



Os 100 anos da Feira numa feliz "representação"



Todos quantos, no passado sábado à tarde, passaram pela feira não esconderam uma pontinha de surpresa pela recriação levada a efeito pela Câmara, inserida nas comemorações

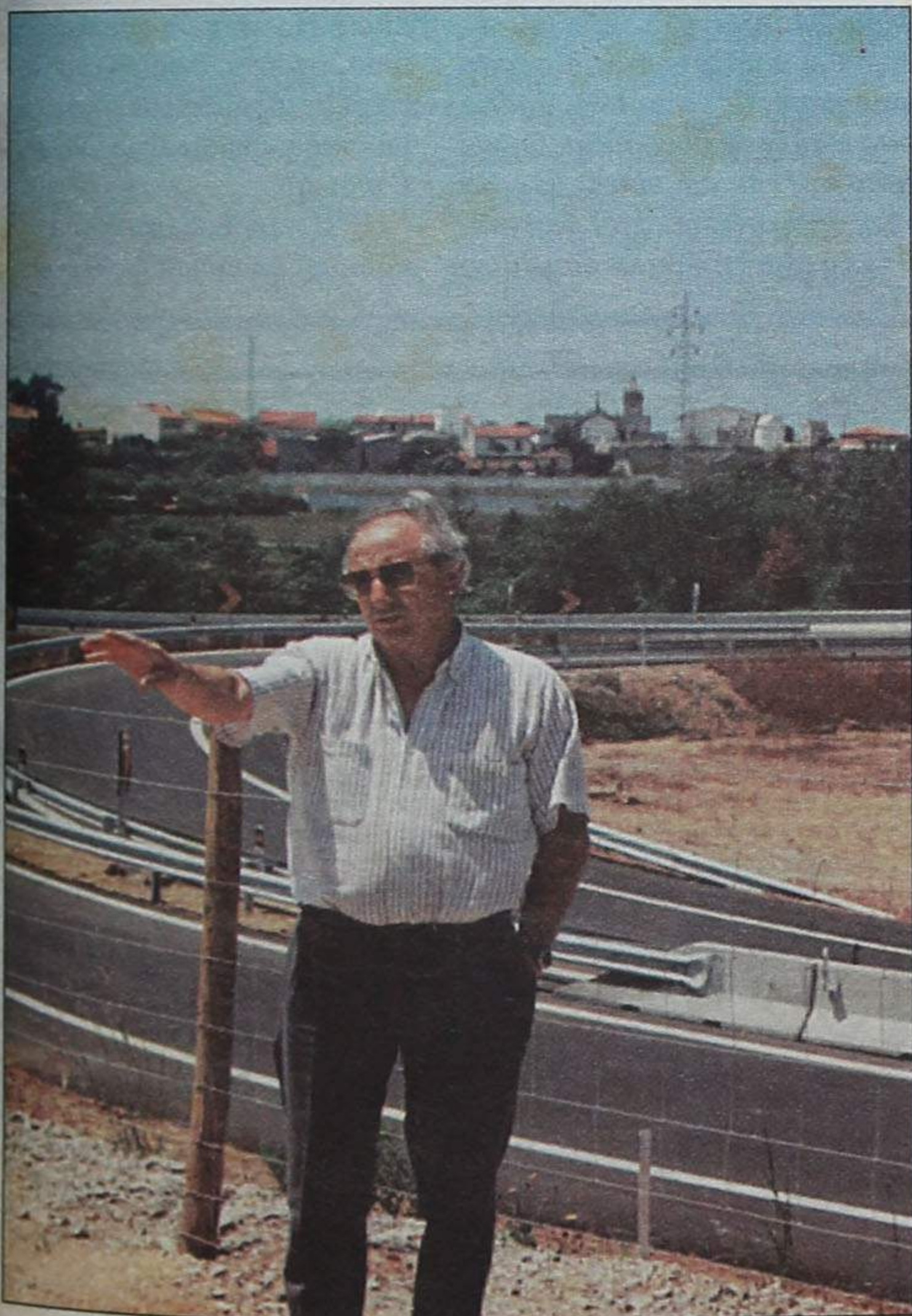
do centenário da "maior feira do país".

As figuras típicas dos mercados da época lá estavam todas, desde os malabaristas, contadores de histórias, amoladores,

até ao inevitável homem dos sete instrumentos e o sempre "honesto" vendedor de banha de cobra.

A reportagem detalhada encontra-se nas páginas centrais.

Anta: as queixas de um autarca



Bandeira Azul um símbolo que continua a distinguir as praias de Espinho

Solverde mantém apoio

"Tigres" do voleibol foram apresentados



Muito "quente" a luta concelhia

Quatro votos de diferença na vitória de Adérito Santos



João Félix, presidente da Junta de Anta:

Sinto-me frustrado mas sem

Fatalmente que tínhamos de voltar a Anta. Impunha-se uma conversa formal com o seu presidente da Junta, de uma Junta numa situação peculiar no nosso concelho. Teoricamente - e só isso - é PSD; foi este o partido que ganhou as autárquicas de Dezembro passado mas não lhe valeu de muito. No executivo, de 5 elementos, só um, o presidente lhe pertence que os restantes são, em partes iguais do PS e da CDU; na Mesa da Assembleia, presidente e um secretário são do PS e o outro é CDU. Foi uma vitória que agora se revela com sabor a derrota.

Na semana passada demos conta de uma reunião da Assembleia de Freguesia cujos trabalhos decorreram com elevação e eficiência, mas também os assuntos tratados não convidavam à polémica; no entanto, notícias nos chegaram de que nem sempre as "coisas" foram assim, tão pacíficas.

Como as "más-línguas" vem espalhando que "aquilo por Anta vai mal" impunha-se ouvir João Félix, um antense de Espinho como a si mesmo se qualifica casado, pai de dois filhos, nascido há 56 anos no lugar da Quinta e dezena e meia de anos emigrado na Venezuela donde regressou em 1981, que é ele o timoneiro do executivo.

Político, eu, nada disso!

- Quando se começou a interessar pela política, senhor presidente?

"Política...! Mas eu não sou político".

- Como assim?

"Claro que não posso estar alheio à política, que ela

está presente em toda a nossa vida mas não tenho qualquer apetência para um envolvimento na política enquanto política; matenho-me sem filiação partidária".

- Mas a sua ligação à vida autárquica não começou agora, em Dezembro passado...

"Certo, fui tesoureiro da Junta anterior". Só quando se procurava arranjar uma lista de candidatos com Manuel Faria à cabeça e ele se escusou, terminantemente, é que eu aceitei ser cabeça de lista até porque eu já tinha 4 anos de experiência; doutra forma não aceitaria".

"Na minha opinião, ninguém deve candidatar-se à presidência de uma Junta - ou a outro lugar com as mesmas responsabilidades - sem ter um conhecimento directo e actualizado das carências da autarquia, conhecer a personalidade da população e, acima de tudo ter um grande sentido das responsabilidades... não se pode embarcar, alegremente, numa aventura destas..."

Um homem só

- Foi eleito e ficou um "homem só; a Junta não tem mais ninguém da sua cor e mesmo na Assembleia quem manda é a oposição.

"É verdade. Foi essa a vontade dos antenses mas isso não me impede de dizer que esta forma de eleger está errada. Um partido ganha uma Junta de Freguesia e acaba por não ganhar nada, por não poder executar a sua política e isso não traz satisfação nem aos eleitos nem à maioria dos cidadãos".

minimamente, preocupado com isso".

- De qualquer forma o seu executivo é falho de homogeneidade e às pessoas é legítimo perguntar se perde em eficiência...

"É evidente que sim. Não há coesão que resulta da mesma forma de pensar e até admito que aos restantes membros da Junta não interesse que o presidente tenha um trabalho muito válido para que os seus partidos não saiam muito prejudicados, politicamente".

"Há determinadas coisas

ano de Junta começo a aperceber-me que não tem havido uma preocupação, em conjunto, de nos debruçarmos profundamente sobre os problemas da freguesia de Anta, como se cada um reivindicasse para si determinadas metas a atingir porque o seu partido as propôs nas candidaturas. E isso é, de alguma forma, negativo. Ainda que queiramos aparentar o contrário sucede sempre assim, penso eu.

Junta "paralela"

- O João Félix, presidente

a dizer é que não aceito que qualquer membro da Junta ou da Assembleia - todos e de todos os partidos - porque foi eleito e pertence a um determinado órgão, continue a agir por fora sem trazer os problemas para o órgão que integra e a que pertence onde encontraria a melhor forma de encontrar soluções".

"Não concordo, minimamente, com essa espécie de acção paralela, que só desprestigia a Junta, que as pessoas se apercebem que ela não está a funcionar bem quando andam elementos do partido A, B ou C a tentarem resolver os problemas cada um por si. A imagem da Junta não fica, assim, bem tratada."

Relações Junta de Anta/Câmara

- Sendo a Câmara, habitualmente, tida como aforçamaior da qual as Juntas dependem em primeira e última instância, perguntamos como estão as relações Espinho/Anta a nível desses órgãos?

"No aspecto pessoal e humano penso que são boas, mas já na relação entre organismos, no aspecto de apoios, as coisas - e não será por culpa só desta Câmara - não têm funcionado."

- Não me diga que a Câmara promete, promete e depois deixa as Juntas a falar sozinhas?

"É isso sim; em determinadas circunstâncias tem acontecido com Anta. Nas coisas que têm sido pedidas para remediar alguns males a Junta, ainda, não foi atendida."

- Junta, que ao que se diz, não tem, só por si, capacidade para "fazer". O João Félix tem dito e reafirmado que tem pedido, pedido, como se a Junta só pudesse subsistir com a colaboração paternal da Câmara. É assim?

"É isso, é. A Junta de Anta não tem capacidade ou é mui-



Para ali também é Anta!

- E nestes 6 meses que leva de mandato, tem encontrado algumas dificuldades?

"É evidente que sim. A nível do executivo da Junta não há uma disponibilidade bastante. A nível político, verdade que as diferenças nunca foram incómodas e eu, pessoalmente tenho procurado evidenciar que não estou na Junta para atingir determinada notariade para que o PSD saia beneficiado, nem estou,

que se vê que não deviam funcionar assim... Insisto que não têm havido problemas graves mas, pronto, há diferenças políticas e isso é inegável".

- Está a querer dizer que têm acontecido coisas que não aconteceriam se o seu executivo fosse todo PSD?

"E deveria ser!... Bem, essas "coisas" levar-me-iam para um campo que exigiria da minha parte uma análise mais profunda. Ao fim de meio

da Junta de Anta, já se lamentou, publicamente que elementos da sua Junta andavam por fora em certas e determinadas actividades. Quer falar disso?

"Como não! É verdade e eu já falei disso na Assembleia Municipal".

"Eu compreendo e aceito que os partidos continuem na sua tarefa de preocupação, de analisarem as situações da freguesia (neste caso) de Anta. Mas o que eu disse e continuo

Salvé 15/07/94

António Alves Pereira da Silva

Sua esposa, filhos, genro e netinha, na passagem de mais um aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



Faça de Espinho a sua praia frequente a **PRAIA DA SECA/NORTE** (em frente ao restaurante Cubana)

esta época com a gerência de **Joaquim Natário**

Prefira a Praia da Seca/Norte Agora com atendimento personalizado

Marcações Telef. 72 10 86 — Espinho

GRANDE EMPRESA ESTRANGEIRA

SEGUROS

SELECCIONA:

- Desempregados/as ou 1.º emprego
- Idade mínima de 22 anos
- Habilitações mínimas 9.º ano
- Capacidade para actividade liberal

OFERECE:

- Boas condições de trabalho
- Bom nível de rendimentos
- Formação profissional
- Projecto de carreira

Residência em qualquer localidade do distrito de Aveiro

Envie carta com «curriculum vitae» e indicação do nº de telefone a este jornal ao nº 2327

LUSO-CELULÓIDE

DE

Henrique & Irmão, Lda.

Transformação de matérias plásticas

Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex
Telefs. 722193 - 723537 • Telegr. CELULÓIDE

animosidade para ninguém

to limitada, por exemplo, no que respeita a obras. Está totalmente dependente da Câmara porque os meios são escassos. Para se avaliar quanto é a sua dependência basta conhecer que da Câmara recebemos, por mês, 625 contos e gastamos em despesas correntes 599; sobram 26 000 escudos o que não dá para nada; é uma Junta - e haverá outras - para passar atestados."

- Delegação de competências tão apregoada... há ou não?

"Na Câmara anterior tivemos uma verba bastante substancial que nos deu para pavimentar 22 ruas. Da parte desta não há qualquer sinal de que isso aconteça e sem delegação de competências acompanhadas das necessárias verbas a Junta não funciona... ou funciona à base de mendigar, pedir favores e nesse aspecto recebe-os quem os recebe..."

- É público que o presidente da Câmara e vereação visitaram a freguesia de Anta para conhecer os seus problemas. Daí não resultou nada?

"Que eu saiba não; pelo menos a Junta não foi chamada a elaborar quaisquer planos de acção".

Abandonar o cargo?
- Não, mas não quero ser estorvo!

"Sinto-me frustrado em relação ao que me propus fazer na freguesia e não tenho possibilidade. As pessoas vêm à Junta, queixam-se, protestam mas nós não temos capacidade de resposta. A nossa autonomia é nula, ao não ser, como já disse, mendigar, mendigar..."

- Nunca pensou, perante o cenário que nos vem descrevendo, abandonar o cargo?

"Não...!"
"A partir do momento em que aceitei a Junta, prometi a mim mesmo ir até ao fim. No

entanto... não quero nem pensar, porque acredito nos homens, embora a Câmara não tenha dado apoio - e talvez sejam prematuros os meus

to, porque acredito nos homens - ir até ao fim que eu acredito que vai prevalecer um bom entendimento e a ideia de que Espinho só conta da av.



"Construção do IC1 acarretou estragos muito consideráveis nos arruamentos"

receios - não quero nem pensar, lá porque fui eleito por outro partido diferente do da Câmara, que isso será motivo de qualquer coisa..."

"Não quero nem pensar imaginar que Anta pudesse ser prejudicada por minha causa, sendo eu o instrumento... então eu não quereria continuar a ser presidente da Junta!"

"Mas eu prometi trabalhar por Anta - e venho-o fazendo com afinco - e pretendo - repi-

24 para baixo não passa de um simples dito."

Anta,
uma geografia remendada

- Arruamentos em péssimo estado uns e outros a degradarem-se parece ser a maior ferida na geografia de Anta. É assim?

"É um facto!"

"A situação, presentemente é caótica. As ruas apresentam um estado tão lastimoso

que nos leva a dizer, sem exagero, que não encontramos em Anta uma rua em razoável estado de conservação".

- Há alguma causa próxima ou há razões profundas?

"De tudo. Algumas foram-se deteriorando com o tempo e por falta de manutenção. Além disso as ruas de Anta - a grande maioria - não tem passeios; depois a construção do IC1 acarretou estragos muito consideráveis nos arruamentos, incapazes de aguentar com o peso daquelas máquinas todas! Prometeram que seriam reconstruídas..."

- E a população, como reage?

"Queixa-se a toda a hora e ainda estamos no Verão, porque quando vierem as chuvas vai ser o lindo e o bonito".

"Além disso falta a Anta uma postura de trânsito. Cabe à Câmara mandar fazer um estudo o mais urgente possível. Temos o liceu, várias escolas, tudo instalado em Anta; centenas, milhares de jovens e nem uma passeadeira nem um semáforo, um sinal, nada. Embora eu compreenda que a Câmara não pode fazer tudo ao mesmo tempo, penso que tem havido alguma negligência nesta matéria."

- E depois há, ainda, as famosas construções clandestinas...

"...E os gravíssimos problemas com a distribuição da correspondência!"

"Quanto à solução para a construção clandestina, toda a gente compreende que é muito difícil de solucionar. O mal vem de longe; as Câmaras anteriores são culpadas da situação e digo-o abertamente. É que se há casos em que as pessoas não fizeram o mínimo esforço para fazer a sua casa com legalidade outras tentaram-no e a Câmara dormiu, deixou que se instalassem E agora, como vão ser os alinhamentos de algumas

ruas? Casas abaixo?

Poderíamos terminar esta conversa com João Félix com estas últimas interrogações, que muitas mais ficaram pelo caminho mas o presidente da Junta de Freguesia de Anta fez questão de insistir no seu desa-

bafo, que a chegar às consequências muito iria perturbar a remendada geografia de Anta: - "...Se vir que estou na Junta a ser um estorvo e a impedir que a minha freguesia seja mais apoiada..."

José Sampaio

Época estival de Espinho recheada de acontecimentos

Já está delineado o programa de actividades para o Verão na cidade de Espinho, que irá tentar proporcionar aos banhistas alguns momentos de lazer e divertimento.

Diariamente, a partir do dia 15 de Julho, realizar-se-ão aulas de ginástica aeróbica na praia, às 10 horas, de segunda a sábado. As terças e quintas feiras, está programada outra lição às 18 horas. As aulas serão ministradas por professores licenciados em Educação Física e especialmente contratados para o efeito. Com o mesmo horário - e numa iniciativa inédita em Portugal - funcionará um ginásio de musculação, também na praia.

Entretanto, de segunda a sexta feira, estará aberta a Ludoteca de Praia, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas. Todos utentes poderão beneficiar dos jogos que lhes serão emprestados e praticar actividades lúdicas que se prendem com a revitalização dos jogos tradicionais associados às praias, como o jogo do prego.

Por outro lado, e em consequência da atribuição das "Bandeiras Azuis", através do Ministério do Ambiente, funcionará um "Centro Azul", também no mesmo horário, num pavilhão onde poderão ser obtidas todas as informações disponíveis em Portugal relativas a esta campanha.

No mesmo sentido, irão decorrer, nas Praias da Baía e da Frente Azul, actividades de educação ambiental com a participação activa do público, promovidas pela Câmara e subordinadas ao tema "Entra na onda, que a bandeira é azul".

Uma outra iniciativa que por certo concitará a curiosidade o interesse e a participação populares traduz-se no "Xadrez Gigante", na esplanada, que poderá ser jogado a partir das 18 horas por todos os interessados.

Por seu turno, durante toda a época balnear, serão realizadas "Noites do Atlântico", preenchidos com os mais variados espectáculos, desde o humor ao teatro, passando por todos os tipos de música e por acontecimentos de natureza etno-folclórica.

Já no mês de Agosto, decorrerá um torneio de "baseball", que congregará as melhores equipas nacionais da modalidade. Logo após, em Setembro, será a vez da Taça Europeia de Bodyboard, para a qual se registam inscrições oriundas de uma vintena de países.

Todavia, o início do mês de Setembro ficará marcado por um fim de semana particularmente dedicado à moda, com passagens de modelos de estilistas nortenhos e de casas comerciais também do norte do País, para além da presença de especialistas em cosmética e de cabeleireiros.

Por fim - mas seguramente não o menos importante - realizar-se-á, no dia 16 de Julho, às 20h30, um Torneio de Ginástica Aeróbica, organizado pela Federação Portuguesa de Ginástica com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho, que irá reunir centenas de ginastas, representando mais de duas dezenas de ginásios portugueses.

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA

BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Ralos X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

«Defesa de Espinho» — 3250 — 94/07/14

Freitas, Correia & Freitas, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 00666/890710
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.184.850
N.º de Inscrição n.º 6 e 7 e av. à insc. 1
N.º e Data da Apresentação Ap. 09/94.05.09.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções dos gerentes Maria da Conceição Rodrigues de Freitas Sousa, José Alves Correia e João Rodrigues de Freitas, assim como a **autorização** dada em 94.02.07, por estes, para a continuação da firma, dos seus apelidos.

CERTIFICO ainda que foram alterados os art.º 3º e 4º do respectivo contrato, ficando estes, em consequência, com a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de SEISCENTOS CONTOS e corresponde à soma de quatro quotas: duas de duzentos contos e duas de cem contos, pertencendo uma de duzentos contos e outra

de cem contos ao sócio SERAFIM AUGUSTO PINTO DA SILVA e uma de duzentos contos e outra de cem contos à sócia MADALENA GOMES DEVEZAS;

ARTIGO 4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos dois sócios, que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente;

§ único - Em ampliação à sua esfera normal de competência, os gerentes poderão comprar e vender viaturas automóveis e tomar de arrendamento quaisquer prédios.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositada na pasta respectiva. Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 01 de Junho de 1994.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER, que nos autos de Acção Ordinária n.º 127/93, pendentes na 3.ª Secção deste Tribunal Judicial de Espinho, que a Autora Espifornos, com sede na Rua 22, n.º 385, 4500 Espinho, move entre outra, contra o Réu MÁRIO COELHO DOS SANTOS, casado, actualmente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua do Hospital, n.º 135, S. Paio de Oleiros, comarca de Santa Maria da Feira, correm éditos de trinta dias, a contar da data da segunda e última publicação do anúncio, citando aquele Réu Mário Coelho dos Santos, para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, os referidos autos, com a advertência de que não contestando poderão vir a ser confessados os factos articulados pela Autora e ser condenado a pagar-lhe a quantia de 3.311.532\$00, acrescida de juros à taxa legal prevista na Portaria n.º 807-U1/83 de 30

de Julho, contados desde a citação até integral pagamento, quantia esta que a Autora diz dever-lhe por fornecimentos de vários produtos da sua comercialização, cujo valor das facturas é de Esc. 2.311.532\$00 que ainda não se encontra pago, consoante tudo melhor consta da petição inicial, cujos duplicados se encontram na Secretaria deste Juízo à disposição do citando.

Espinho, 94.06.24

O Juiz de Direito,

A) *Francisco Augusto Soares de Matos Manso.*

A Escrivã-Adj.ª

A) *Maria de Fátima Pequeto Lourenço*

Estreia Nacional no dia 15 "Mulheres de Armas" no Cine-Teatro S. Pedro



Clinica Médica Dentária

Dr.ª Rosa Neves

Dr.ª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

Aluga-se T3 em Arcozelo Junto à Yasaki Saltano

Equipado com: Telefone; cozinha completa; video porteiro; lugar de garagem; 2 varandas; 2 casas de banho; lareira.

Rua das Pedrinhas Brancas - n.º 99 - 1.º Dt.º

Preço: 80 contos mês Telef: 72 40 59

MUNICÍPIO DE ESPINHO



CÂMARA MUNICIPAL

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DE DOIS BLOCOS HABITACIONAIS NA QUINTA DA MARINHA, SILVALDE, CONCELHO DE ESPINHO".

JOSÉ BARBOSA MOTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que esta Câmara Municipal em sua reunião de 21 de Junho de 1994, deliberou abrir concurso público para a referida empreitada, cujas características essenciais adiante se esclarecem:

1 - A empreitada diz respeito à construção de dois edifícios com 3 pisos de habitação social, num total de 48 fogos, a realizar em zona limitada pela Ribeira de Silvalde e pela Beira-Mar.

Contará com trabalhos de movimento de terras, pedreiro e betão armado, trolha, carpinteiro, serralheiro, vidraceiro e pintor, além das especialidades de águas e saneamento, gás, telefones e electricidade.

As fundações a realizar serão indirectas através de estacas em betão armado.

2 - O Preço Base do Concurso é 247.000.000\$00, ficando esta empreitada sujeita do IVA à taxa legal em vigor.

3 - a) Os interessados poderão examinar as peças escritas e desenhadas do processo de concurso, no DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, da Câmara Municipal de Espinho, sito no Largo José Salvador, 4500 Espinho, durante

as horas de expediente, desde a data da publicação do presente anúncio até ao dia a hora do acto público do concurso.

b) Podem ser adquiridas cópias daqueles elementos, no prazo de 5 dias úteis, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito na entidade que preside ao concurso, que não poderá ultrapassar o 15.º dia contado a partir da data da publicação deste anúncio.

c) O custo da totalidade dos elementos referidos na alínea b) é de 60.000\$00, a pagar em dinheiro ou por cheque passado a favor do Tesoureiro da Câmara Municipal de Espinho.

4 - Só serão admitidos concorrentes nacionais, titulares dos alvarás da 2ª subcategoria da 1ª categoria e da classe correspondente ao valor da proposta, da 4ª, 8ª, 10ª, 11ª, 12ª e 13ª subcategorias da 1ª categoria e 2ª, 5ª, 7ª e 9ª subcategorias da 4ª categoria, da classe correspondente, cada uma, ao valor dos trabalhos que lhe respeitem.

5 - O valor da caução é de 5% do valor da adjudicação.

6 - a) As propostas serão entregues, até às 16 horas do 30º dia contado a partir da publicação do anúncio referente a este concurso no Diário da República, ou no 1º dia útil que se lhe seguir, caso o referido 30º dia coincida com sábado, domingo ou feriado, pelos concorrentes ou seus representantes, na Câmara Municipal de Espinho, Departamento de Equipamentos Básicos, sito no Largo José Salvador, 4500 Espinho, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

b) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

7 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado

a manter a sua proposta é de 66 dias, contados a partir do acto público do concurso.

8 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, devendo estas associar-se através de consórcio externo, na eventualidade de lhes ser adjudicada a empreitada.

9 - O acto público do concurso realizar-se-á na sala das sessões da Câmara Municipal de Espinho, na 1ª reunião seguinte ao termo do prazo para a entrega das propostas. Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas, conforme o nº 5.2 do programa de concurso.

10 - A empreitada é por preço global.

11 - O prazo de execução da obra é de trzentos e sessenta e cinco dias.

12 - O critério de apreciação das propostas será o seguinte por ordem decrescente da sua importância:

- Garantia de boa execução e qualidade técnica;
- Melhores condições de preço;
- Melhores condições de prazo.

E eu, (assinatura ilegível) Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Paços do Município, 29 de Junho de 1994.

O Vereador com Competências Delegadas,
(assinatura ilegível)

Assembleia aprova nova Taxa Municipal de Urbanização

Na sua actividade ordinária anual, a Assembleia Municipal reuniu, no âmbito da terceira sessão, pela terceira vez, na passada 2ª feira, sob a presidência de José Azevedo e a presença, incluindo a Mesa, de 25 dos 26 deputados municipais, que o vogal independente pelo PSN, Luis Torres, por razões que não foram explicitadas, faltou e não se fez substituir.

Na assistência a frequência habitual que as expectativas das reuniões anteriores, plenamente satisfeitas, já não provocaram a afluência desusada que então se verificou.

Começaram tarde os trabalhos desta reunião - nesse particular, muita coisa mudou para ficar tudo na mesma e os senhores deputados, alguns, alguns, vão chegando quando podem que os seus afazeres profissionais os retêm, por certo, muito para além das horas normais de expediente - mas acabaram, p'ro costume bem cedo que só 30 minutos eram passados da meia noite.

E o resultado semi-palpável de mais de duas horas de debate foi o seguinte: **Nova taxa municipal de urbanização** - aprovada por unanimidade; **recomendação do CDS-PP** - aprovada por maioria; **recomendação do PSD** - aprovada por maioria.

Mas vamos à história dos dois documentos da antes da Ordem do Dia que, foi deles, sobretudo o bico-de-obra da reunião, porquanto, sobre a TMU, decisão importantíssima, que interessa, particularmente aos que querem construir, por nos ter sido distribuída tarde e a más horas, não tivemos condições de a apreciar e dela, nas suas novidades em relação à anterior, não podemos dar conhecimento explicado aos nossos leitores, que, se pura e simplesmente, passássemos o texto da nova

lei, ninguém o entenderia e não ser os iniciados na matéria.

Plano Director Municipal -implementar é preciso

Foi dele, não enquanto documento hermético, de que muito se falou e de que muito poucos sabem o seu segredo, mas foi sobre ele que o CDS-PP pela pena do seu único deputado municipal fez incidir uma recomendação.

Argumentou Correia de Araújo, por escrito ou oralmente na apresentação e defesa da sua recomendação, que o PDM, recentemente ratificado pelas instâncias superiores, enquanto instrumento precioso com vista ao desenvolvimento e ordenamento do território municipal de Espinho, não basta só por si que, como nele se propunha, urge implementá-lo gradual e efectivamente, até, porque, nele, o PGU - Plano Geral de Urbanização, ou sai muito maltratado nos seus mais de 20 anos de vigência ou, quantas vezes não é considerado.

Foi a pensar em mecanismo de aceleração do PDM que o vogal centrista propôs que a Assembleia Municipal recomendasse à Câmara:

1 - Que criasse as condições e os mecanismos necessários a uma efectiva implementação do PDM (...) **avançando-se, nomeadamente, com Planos de Pormenor e Projectos de Loteamento;**

2 - Que promovesse o debate e a discussão pública alargada com o intuito de se proceder à revisão, tão célere quanto possível, do Plano Geral de Urbanização, actualmente existente.

A proposta de Correia de Araújo, que segundo este autarca, também pretendia, que se falasse um pouco mais do PDM e que Jorge Carvalho, em defesa da

Câmara que entendeu estar activa nesta matéria, classificou de falta de interesse e ultrapassada pelas acções prometidas pelo executivo e que, por via disso, valia tanto como *chover no molhado*, logo redundante, e que serviu a Amadeu Moraes para perguntar à Câmara o que é que estava a fazer, mereceu do presidente José Mota a seguinte resposta:

"Só agora se pode começar a pensar em implementar o PDM e estão a ser criadas condições nesse sentido, um conjunto de normas que estão a ser preparadas para serem discutidas pelo executivo numa próxima reunião. Pensamos, mesmo, promover uma discussão pública, não para rever o PDM, como é lógico, mas uma discussão que permita que uma grande parte dos munícipes se inteire do que é o PDM, que é preciso simplificar para que seja entendido."

Bem "lutou" a "Câmara" e o PS para que a proposta do CDS fosse retirada ou não passasse. Mas passou. Contados os votos o 1º ponto foi aprovado por 13 votos a favor (CDS+PSD+PSN) contra 12, que se não nos enganamos nas contas eram do PS+CDU; o 2º ponto recebeu os mesmos votos favoráveis mais o do presidente da Junta de Paramos, 14 no total, contra 11.

Abstenções não houve.

Atribuição de subsídios - a cenourita de Jorge Carvalho

Amadeu Moraes, o subscritor da recomendação à Câmara sobre a atribuição de subsídios em genérico, foi quem apresentou a proposta que passamos, integralmente, em caixa e a defendeu explicitando os argumentos que a precediam.

Os ditos argumentos e a recomendação primitiva não agradaram nada ao presidente José Mota, que até se mostrou ofendido por que o sr. deputado - Amadeu Moraes - pôs em causa a honrabilidade de 7 elementos do executivo, que os subsídios - todos - foram sempre aprovados por unanimidade.

Quanto à ideia primitiva de fazer vir à Assembleia um regulamento de subsídios que este órgão discutisse e aprovasse, o presidente da Câmara retorquiu: - Disse e repeti que não era propósito da Câmara invadir a competência da AM e respeitaria sempre esse órgão e temo-lo feito não escondendo nem negando qualquer informação mas exigimos comportamento recíproco.

Amadeu Moraes, de imediato, procurou dissipar a interpretação de José Mota, afirmando: - Eu nunca pus em causa a honrabilidade de quem decidiu até hoje, sobre subsídios, no actual mandato. Mas insisti na necessidade de critérios para que as colectividades os possam interpretar e solicitar apoios em função dos mesmos.

Guy Viseu, também do PSD, que também entrevistou sobre a ma-

A hora dos cidadãos Deficientes não podem ir ao esporão para ver o mar

No período destinado à intervenção dos cidadãos, subiu à tribuna Maria da Conceição Catarino que expôs, da seguinte maneira, uma situação que considera grave:

- Venho apenas transmitir uma mensagem de três jovens deficientes.

Uma delas tem grandes dificuldades motoras mas tem, pela vida que lhe está a fugir, grande prazer. O que ela mais aprecia é ir ver o mar o que para nós parece uma coisa muito simples é para ela o mais importante. Não consegue ir até ao esporão onde costumava ir regularmente por causa de umas bancadas.

Há ainda mais dois jovens com menos de 30 anos que só podem deslocar-se em cadeira de rodas. Também costumavam ir até ao esporão e têm esse direito como nós. Não conseguem passar pelos mesmos motivos.

Para quem tem poucos dias para viver são importantes estas pequenas coisas e eu apelo para que se resolva, sem prejuízo do que lá está feito, se encontre solução para a passagem das cadeiras de rodas.

Nota: O esporão referido é o da piscina e a bancada a que foi, recentemente colocada para o voleibol de praia.

Passámos lá ontem e pareceu-nos que já havia espaço para as cadeiras de rodas...

téria em discussão. depois de sublinhar que o que estava em causa era a possibilidade de haver ou não critérios, que na sua opinião vários processos há de o fazer tendo em visto um mais equitativo e racional aproveitamento da capacidade financeira da Câmara que se não deve esgotar sem que a qualitatidade seja esgotada, corroborou as palavras de Amadeu Moraes, afirmando: - O PSD não estava a tentar imiscuir-se nas actividades da Câmara ou a levantar questões de honrabilidade.

Mais duro na sua intervenção foi Jorge Carvalho que, nomeadamente atirou: - É indiscutível que qualquer Câmara usa a cenourita do subsídio. Pede-se um subsídio e depois vai-se metendo uma cunhazita a todos os vereadores. É preciso um regulamento equitativo que faça que o subsídio não dependa da "cenourita" ou da "cunha".

Foi uma discussão política longa que terminou com a votação que o leitor pode conhecer em caixa.

José Sampaio

Proposta do PSD visa disciplinar concessão de subsídios

Tem sido frequente, na actividade da Câmara Municipal, a constante atribuição de subsídios a diferentes colectividades e organizações, sem que se vislumbre que a mesma obedeça a qualquer critério normativo ou sequer avaliação prévia do mérito e fundamento dos pedidos.

A Câmara Municipal não pode deixar de apoiar as realizações e colectividades do concelho, mas é desejável que o faça dentro de regras que todos conheçam, dentro de uma programação e calendário atempadamente elaborados, e tomando em conta o valor significativo de quem se candidata e das realizações que se propõe levar

cabo e não ao sabor das disponibilidades financeiras do momento e da discricionariedade de quem decide. Só assim será possível otimizar as realizações a subsidiar, com claro benefício para todo o concelho.

Face ao exposto recomenda-se à Câmara Municipal que elabore critérios objectivos que visem normativos no sentido de ordenar e disciplinar a concessão de subsídios a colectividades em actividade na área do concelho.

A proposta inicial do PSD era diferente: (...) recomenda-se à Câmara que elabore e apresente a esta Assembleia Municipal uma proposta de regulamento que vise ordenar e disciplinar a concessão de subsídios

a colectividades e realizações promovidas na área do concelho.

As razões da alteração e tudo o mais que no essencial se disse na discussão já o leitor encontrou no local reportado.

As votações foram as seguintes:

A favor - 12 votos (PSD+CDS)

Contra - 2 votos do PSN
Abstenções - 11 votos (p. da J. de Paramos)

Nota: Embora os números estejam correctos pode haver uma pequena diferença quanto aos autores dos votos a favor e nas abstenções que o nosso lugar de observação não é muito favorável.



INSTITUTO SUPERIOR DE PAÇOS DE BRANDÃO

(ÁREA DO GRANDE PORTO)

Reconhecido pela Portaria nº 1119/91 de 29 de Outubro e Portaria 1236/93 de 2 de Dezembro

BACHARELADOS (3 Anos)

- Relações Públicas e Publicidade
- Línguas e Secretariado
- Gestão e Contabilidade - Auditoria
- Informática
- Empresarial
- Relações Internacionais
- Engenharia Química Industrial

CURSOS DE ESTUDOS SUPERIORES ESPECIALIZADOS (Equivalente a Licenciatura - 2 Anos)

- Gestão e Contabilidade
- Relações Públicas e Internacionais

SECRETARIA PARA MATRICULAS E INFORMAÇÕES:

LARGO DA IGREJA - 4535 PAÇOS DE BRANDÃO
TELEF. 02 7451005/9 - FAX 02 7449277

TODOS OS CURSOS ESTÃO HOMOLOGADOS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FEDESPAB - FUNDAÇÃO DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DE PAÇOS DE BRANDÃO

Bandeira azul já foi hasteada

Numa breve cerimónia realizada na sexta feira, dia 8 de Julho, e que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho e do director geral do Ambiente do Norte, Guedes Marques, foi hasteada a Bandeira Azul, galardão máximo de qualidade das águas, que contemplou este ano, como já noticiámos anteriormente, duas praias espinhenses: a Baía e a Frente Azul.

No seu breve discurso, José Mota enalteceu a importância de tal distinção, numa altura em que a qualidade das águas nas praias portuguesas piora a olhos vistos, facto que se traduz na diminuição do número de bandeiras atribuídas anualmente pela União Europeia.

O presidente do município reafirmou ainda os seus propósitos de apostar no ambiente, motivo pelo qual o galardão agora atribuído insere-se dentro da política estabelecida para o sector.

Em terras francesas

Orfeão de Espinho cantou e encantou

Mercê da irradiante simpatia da Associação de Portugueses de Grigny, através do seu presidente sr. José Gomes, um vimaranense que encontrou na Rainha da Costa Verde um precioso amigo que se tornou um autêntico embaixador europeu, um relações públicas com muito bom relacionamento em vá-

rios países comunitários, que fazi a questão de internacionalizar o Orfeão de Espinho e conseguiu, apesar de variadíssimos transtornos, levar até terras gaulesas um quinhão da nossa cultura com cheirinho a maresia, que encantou não apenas os nossos compatriotas, como o próprio presidente da Câmara de Grigny, sr. Vasquez, que ficou contagiado com a presença dos espinhenses, desdobrando-se em atenções para que o espectáculo fosse um êxito. Essa alma-mater, que contra ventos e tempestades conseguiu levar o Orfeão a terras estrangeiras, chama-se Américo Freitas, um espinhense dedicado, que tem levado à Europa comunitária várias colectividades de Espinho (e não só!).

Entretanto, o sr. José Gomes é indubitavelmente um homem de sucesso em terras francesas. Não nos referimos ao sucesso financeiro já que por vezes se torna um pouco secundário esse aspecto. Sobressai o relacionamento social de um cidadão português radicado em Grigny há cerca de três décadas. Homem afável, despretençioso, dinâmico e trabalhador, José Gomes conseguiu

alcançar a simpatia e o respeito não apenas da comunidade portuguesa, mas também dos autarcas locais e não é por acaso que o sr. Vasquez lhe dedica toda a atenção e... vem até passar férias para Guimarães!

Os muitos espinhenses que encontramos lamentavam que a Câmara de Espinho não se tivesse geminado com a de Grigny, pois ali tinham todas as condições para uma cooperação mais vasta a todos os níveis, da qual se colhiam dividendos a curto prazo.

Por cedência da Câmara de

Grigny, o espectáculo na noite do passado sábado, (dia 2) foi realizado em plena baixa municipal, no salão de festas municipal. Iniciado pelo coral polifónico, seguiu-se a actuação do grupo típico de melodias regionais, Fados e guitarradas com as célebres fadistas Adelaide, Maria do Carmo e Judite Caralinda. Nas canções individuais Zé Manel esteve impecável e Olimpio Capela deu o "show" que se conhece. O Rancho Juvenil teve alguns apontamentos coreográficos estilizados para acompanhar cantares vareiros.

No sábado

Digressão de Gal Costa pelo país encerrará no Casino Solverde

Gal Costa irá actuar no próximo sábado, pelas 21h30, no Casino Solverde, encerrando deste modo a curta digressão que tem efectuado pelo nosso País.

A tournée europeia de Gal Costa, intitulada *O Sorriso do Gato de Alice*, tem registado um assinalável sucesso pelos países onde tem passado, a que não será alheio o facto de ser uma das cantoras brasileiras mais populares no "Velho Continente".

Para deleite dos seus inúmeros fans, Gal Costa deverá interpretar no próximo sábado diversos temas do seu último álbum, entre os quais se incluem: "Solitude", "Quando bate uma saudade", "Brasil", "Você e você" ou ainda "Meu bem, meu mal".



Tiveram início recentemente, nos terrenos do "parque da cidade", as obras dos "courts" de ténis municipais. O complexo terá um total de 14 campos para a prática da modalidade.

Price Waterhouse

A empresa nossa cliente, do sector imobiliário, pertence a um dos principais grupos económicos privados nacionais sediado no Norte do país, e pretende seleccionar com o nosso apoio, dois Quadros Qualificados para dinamizar a sua actividade numa zona a 10 km a Sul de Vila Nova de Gaia.

GESTORES - ÁREA IMOBILIÁRIA (mf)

A reportar directamente à Administração, este cargo terá como principais responsabilidades, a gestão global de projectos imobiliários, com incidência no estabelecimento de contactos, nomeadamente, com outras empresas imobiliárias, com profissionais e técnicos da área e Artarquias locais.

Procuramos ser contactados por profissionais com sólidos conhecimentos do negócio e formação superior, preferencialmente em Engenharia ou Economia, com idade aproximada de 35 anos e residência na zona geográfica indicada. Poderão ainda ser consideradas candidaturas de jovens recém-formados em Engenharia que revelem dinamismo e capacidade para potenciar a área em questão.

O nosso cliente prevê oferecer um "package salarial" adequado às responsabilidades do cargo, incluindo uma componente fixa e outra variável, a negociar individualmente de acordo com as características pessoais e profissionais apresentadas pelos candidatos.

As respostas manuscritas a este anúncio deverão ser enviadas acompanhadas de "Curriculum Vitae" e fotografia, à Price Waterhouse - Dep. Recursos Humanos - Edifícios do Lago, Rua S. João de Brito, 605-E - Esq. 1.2, 4100 Porto, sob a referência GI/JG 1004 P.

Asseguramos Confidencialidade Absoluta às candidaturas

Price Waterhouse

CENTRO BRITÂNICO DE ESPINHO

Rua 19, N.º 833/855 - Sala G - 4500 ESPINHO - Telef. 728517

DE

LAURA EMÍLIA DE MIRANDA FERRAZ MAGALHÃES e ROGÉRIA VIEIRA PINTO GOMES
«Mrs. MAGALHÃES» «Mrs. GOMES»

University of Cambridge - Local Examinations Syndicate - International Examination

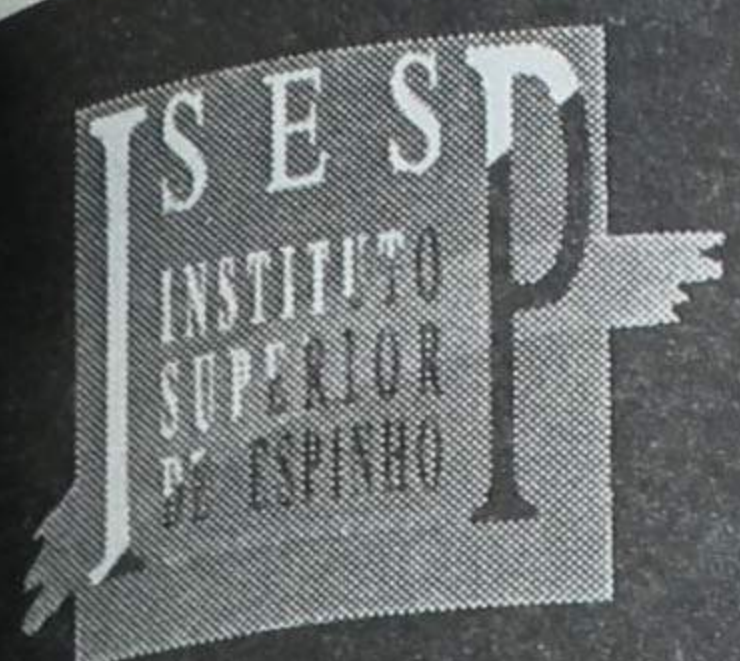
Comunica que os alunos na lista abaixo mencionados, poderão receber o diploma no dia 14, quinta feira, pelas 18.30 horas.

FIRST CERTIFICATE IN ENGLISH F.C.E.

*Bruno José Beirão Ferreira Loureiro
Carla Maria Rodrigues neto
Dália Maria Guedes Martins Meira
Jorge Miguel Pinto de Meneses Freitas
José Alberto da Costa Moreira
José Miguel Mota Milheiro e Carvalho
Josefa Duarte
Bruno Filipe Dias Andrade
Pedro José Ferreira Moraes
Pedro Miguel Jesus Moreira
Ricardo Alexandre Ferreira Gomes da Silva
Ricardo Jorge Borges de Sousa Fardilha
Victor Manuel da Costa dos Santos
Pedro Henrique da Silva Kaiseler*

CERTIFICATE OF PROFICIENCY IN ENGLISH C.P.E.

*Luis Manuel de Campos Lourdes
Paula Cristina Lucas Ferreira Rios
Nuno Sérgio Gonçalves Lamas Sousa
Ricardo Silva Duarte de Campos*



INSTITUTO SUPERIOR DE ESPINHO*

(ISESP)

Cursos superiores de:

- Contabilidade e Informática
- Ciências da Comunicação
- Gestão Hoteleira
- Turismo

Condições de acesso:

- Certificados do 10º, 11º e 12º anos
- Prova de Aferição
- Prova específica

OU

Frequência do Ensino Superior

Prazos:

- Inscrições: 18 de Julho a 16 de Setembro
- Matrículas: 18 Setembro a 30 de Setembro

INSCRIÇÕES E MATRÍCULAS

Rua 30 n.º 611 • Apt 443

4500 Espinho

Telef. 02 / 731 17 84

* Na última fase de reconhecimento

Personagens “com 100 animaram a feira de

No passado sábado, sem que tivesse sido necessário recorrer a quaisquer artes mágicas, a feira de Espinho “viajou” no tempo, recuando até aos finais do século passado. Pretendeu a Câmara, desta forma, celebrar a preceito os cem anos da feira de Espinho e, simultaneamente, mostrar à população o “modus vivendi” da época. No fundo, tratou-se de uma singela homenagem por tudo aquilo que a feira tem feito por Espinho ao longo da sua história. Uma união frutuosa indissociavelmente ligada à própria história do desenvolvimento de Espinho.

A recriação acabou por colher de surpresa os transeuntes mais incautos, que se mostraram incrédulos pela animação proveniente do espaço ocupado pela “outra” feira. No entanto, qualquer semelhança entre ambas terá sido pura coincidência, já que quer os produtos comercializados, quer o espírito reinante nas ditas difere completamente. Para tornar a cópia o mais fiel possível, trezentos figurantes emprestaram um colorido pouco habitual às ruas, colocando em

risco, ainda que por breves horas, a já crónica pacatez da cidade de Espinho.

Por tudo isto, quem teve oportunidade de assistir “in loco” ao espectáculo do passado sábado foi “transportado” para o ambiente das feiras do século dezanove. E nada faltou para que o sonho se transformasse mesmo em realidade.

De um lado, estavam os vendedores de gado, cada qual fazendo alarde dos seus animais. A oportunidade de fazer negócio ali mesmo, não



foi sequer enjeitada por alguns comerciantes.

Também lá estavam os acrobatas e os malabaristas,

tão característicos das feiras do século passado, os inevitáveis robertos - que, como não podia deixar de ser, constituíram a alegria da criançada -, o homem dos sete instrumentos e o contador de histórias.

Conforme nos declarou Idalina Sousa, uma das responsáveis por esta organização, a feira de Espinho, nos seus primórdios, não se esgotava no simples acto de com-

pra e venda de produtos, mas era antes um espaço privilegiado para o convívio: **através desta organização, pretendemos salientar o carácter lúdico das feiras da época. Milhares de pessoas, vindas de toda a região, encontravam-se aqui quinzenalmente com o firme propósito de saber as últimas novas e conviver uns com os outros. O comércio era muito importante também, mas a**

camaradagem não esquecida.

Aproveitando a oportunidade, Idalina Sousa agradece os agradecimentos da comunidade, sem a colaboração do Regional Recreativo do Viver, do Rancho Senhora dos Altos do Rancho de San Silvalde, teria sido mais difícil reunir e humana. Para além disso, contamos com a



Rádio

FM 92.0
ESPINHO



RGA
Globo Azul

...um céu AZUL todos os dias

nos" de Espinho

ção da Associação Académica de Espinho, que nos cedeu alguns atletas, e de alguns comerciantes, que se disponibilizaram a estar presentes.

Em grande azáfama encontravam-se as peixeiras. A boa disposição transbordou por todos os presentes e era vê-las em animada cavaqueira a publicitar os seus "produtos". Não constituiu, por isso, surpresa alguma as cenas hilariantes que aconteceram e que arrancaram da assistência algumas valentes gargalhadas. Mais adiante, uma vidente lia a sina daqueles que insistiam

Figuras típicas como o vendedor de banha de cobra, o pedinte ou o amolador abrihantaram a feira e contribuíram para que a reconstituição fosse ainda mais perfeita. Um pouco por todo o lado, eram transacionados produtos, desde os tecidos passando pelos legumes até às tradicionais peças de artesanato.

"A cidade de Espinho e a feira caminharam sempre lado a lado"

Acompanhado sempre de perto pelos restantes vereadores,



José Mota calcorreou ao longo da tarde os diversos postos de animação e de venda presentes no local. Visivelmente satisfeito pelo sucesso da iniciativa junto da população, o presidente da edilidade lembrou que a

de folclore, com o intuito de propagandear o nome de Espinho.

A propósito da importância da feira no desenvolvimento socio-económico do concelho de Espinho, José Mota adiantou que é impossível falar do progresso desta terra sem mencionar esta enorme realização comercial que semanalmente aqui tem lugar. Ao longo dos anos, a cidade de Espinho e a sua feira têm caminhado juntas, contribuindo para que se fortaleça o bom nome da nossa terra.

Em cem anos, o espírito que presidiu à realização de uma feira em Espinho sofreu alterações radicais. José Mota concorda, pese embora seja da opinião de que a

sua importância tem permanecido imutável: os tempos eram outros, os mercados e as feiras eram um espaço privilegiado de convívio. Hoje em dia, apesar de tudo, Espinho continua a precisar bastante da sua feira.

Para dar uma ideia da sua expressão a nível nacional, o presidente do município espinhense salientou o facto de que durante os meses de Verão, centenas de excursões, oriundas dos mais diversos pontos do país, deslocam-se propositadamente à nossa cidade para visitarem a feira. O turismo de Espinho também deve bastante à sua feira, já que ela proporciona a vinda de milhares de visi-

tantes. Trata-se, sem dúvida, da maior realização de género em Portugal.

Nas palavras do presidente, relembrar o passado da feira, não significa que se esteja a olvidar o seu futuro: sabemos que a feira deverá possuir, sempre, a vertente cultural e comercial. Só assim poderá continuar a desempenhar o seu papel extremamente importante para a cidade de Espinho. Instado a pronunciar-se acerca da sua futura localização, José Mota considerou que temos vindo, aos poucos, a proceder a algumas alterações. No entanto, julgo que dificilmente, algum dia, a feira sairá de Espinho.

Sérgio Almeida



em saber o que o futuro lhes irá reservar.

dores, José Mota calcorreou ao longo da tarde os diver-

cultura tem sido, desde a primeira hora, uma das prioridades do nosso programa. Para comemorarmos convenientemente os cem anos da Feira de Espinho, desenvolvemos um vasto programa de acções que decorre desde o passado dia 1 de Julho. Para além da recriação do ambiente da época, está a decorrer uma exposição subordinada ao tema "A Feira de Espinho em memória" e, nos meses que se seguem, temos prevista a realização de espectáculos



EDIFÍCIO "SORAYA"

A QUALIDADE QUE FALTAVA EM ESPINHO

ÂNGULO DAS RUAS 14 E 37

T1 (95 m²) • T3 (180 m²) • T4 (270 m²) • Lojas

Apartamentos com grandes áreas, acabamentos de luxo e local privilegiado. Isolamento térmico e acústico, vidros duplos, vídeo-porteiro, elevador, arrumos (30 m²), parabólica, garagem e muito mais... Facilidades de pagamento.



A TRANQUILIDADE IDEAL DO SEU LAR

Soc. Turística Salgueiral, Lda.
Apártado 80
Telef. 7322036; Fax 7323669
SILVALDE - ESPINHO

TEMOS AINDA:

Lojas: Rua 23 (58/60/68/75 m²)
Loja: Rua 30 e 19 (200 m²)
Garagens: Rua 21 e 30

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES-ADVOGADO. Av. 24 n.º 741 s/D - Telef: 723129 c/Fax 2004116, 2.º e 4.º.

FERNANDOGUIMARÃES. Rua 19 n.º 927 - 4500 Espinho. Telef: (02) 7312943.

FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-ADVOGADOS. Rua 11 n.º 877 - Telef: 72 22 10 - 72 08 05 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES-Rua 19 n.º 274 -1.º Espinho. Telef: 72 64 71.

J. MOREIRA DE SOUSA-ADVOGADO. Escritório: Rua 23 n.º 773 - 1.º Dt.º Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 732 20 37 - Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA-SE LOCAL PARA ARMAZÉM - ALÉM DO RIO-Anta. Telef: 731 12 08.

ALUGA-SE QUARTO MOBILADO ou parte de casa a pessoa só ou a casal. Em Paços de Brandão. Contactar telef: 72 40 38 depois das 19 horas.

ESPINHO-Férias ou aluguer temporário. Ótimo apartamento, totalmente equipado. Telef: 7443251 durante a semana. Nos fins de semana Telef: 72 38 08.

ALUGA-SE EM ESPINHO, na Av.º 8 casa ou quartos, c/ direito a cozinha e parte da casa, para época balnear. Contactar Telef: 721488 ou Rua 62 n.º 500.

ALGARVE-ROCHA/VAU T1 ar condicionado, lindas vistas p/ mar, que fica a 300 metros, novo. Mês de Setembro. Telef: 02-722660.

ALUGA-SE ESPINHO CENTRO T3 c/ garagem e c/ mobília. 125c/ mês. S/mobília 90c./mês. Telef: 056-332885.

ALUGA-SE QUARTO MOBILADO, todo o ano, a rapaz ou homem, com direito a cozinha. Contactar Telef: 72 14 88 ou Rua 62 n.º 500.

ALUGA-SE SALA COM TRES DIVISÕES própria para advogados, contabilistas, etc. Rua 19 n.º 342 - 2.º Piso (Com elevador). Falar para 72 09 74 ou 72 29 53 Espinho.

ALUGA-SE CASA MOBILADA, a casal ou pessoa só. 55 contos. Telef: 72 37 74 (a partir das 18 horas).

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

RESTAURANTE TIPICO LAREIRA-Especializado em: Vitela e Bacalhau na Brasa. Pratos do dia desde 650\$00. Lareira sempre acesa. Rua 62 n.º 592. Telef: 72 79 80 - Espinho.

CASA MARRETA-Restaurante com

esplanada. Caldeiradas e Cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 n.º 1355. Telef: 72 00 91.

OFERECE-SE

SE PRECISA DE UM HOMEM especializado em Pedreiro, Trolha e Ladrilhador. Contacte pelo Telef: 731 09 25 depois das 19 horas dias úteis.

SENHORA OFERECE-SE PARA fazer companhia e outros trabalhos a senhora ou casal só, durante o dia, c/ carta de condução. Telef: 056-574418.

JOVEM OFERECE-SE para trabalhar às horas-limpas ou outros trabalhos domésticos. Telef: 7321514.

PRECISA-SE

CHAPEIRO. Contactar a partir das 21.30 horas. Telf: 7312525.

PRECISA-SE EMPREGADO DE ARMAZÉM. Rua 33 n.º 464 - R/C. Telef: 72 46 96 - Espinho.

VENDAS

APARTAMENTOS RUA 14. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T2 + 1 USADO, com 130m2, lugar de garagem. T3 novo. Com bons acabamentos. Telef: 72 58 36.

GRANJA-ESPINHO Edifício muito lindo, acabamentos de 1.ª qualidade, visite o andar modelo, gaveto da Rua da Colónia com a R. S. Vicente Ferrer. Temos T2 + 1 e T3 recuados, vistas para o mar. Desde 12.900 contos. Construções Vitor Nogueira 02/308580/0936807521.

VENDE-SE T3 C/ GARAGEM - Rua 20. Frente ao parque da Câmara Munic. de Espinho. Telef: 723887.

VENDE-SE TERRENO EM SILVALDE, a 200m da Igreja. 3000m2, com permissão para construção. Telf: 725820.

VENDE O PRÓPRIO. Moradia no centro da cidade Espinho, c/ 680m2 de construção. E 1 loja comercial na Avenida 8. Informa pelo telef: 724982.

MORADIA DE 4 fr. de gaveto (estilo antigo)-vistas de mar. Com 390m2 cobertos e jardim. Em final de construção. Silvalde à E.N. 109. Telef: (02) 72 34 86.

LOJA COM 90M2 + CAVE, com 30m2 situada no angulo da Rua 23 com 32. Telef: 723960 J. Moreira.

T3-Rua 30-2.º andar. Em bom estado. Garagem individual. Vende-se. Telef: 722264.

VENDE-SET2, C/ garagem. Rua 39 n.º 551 - 3.º Dt.º. Contactar Telef: 764 00 89.

VENDE-SE ANDAR MORADIA, C/ terreno. Área de 172m2. Telef: 728129 - Rua 38 n.º 984.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 + Lavandaria. Em Nogueira da Regedoura. Telef: 764 11 60 (depois das 20.30h).

VENDE-SE APARTAMENTO T3, à entrada de Espinho. 3 frentes, suite, copa, sala c/ lareira, grande varanda, vista p/ mar. Amplo lugar de garagem. Serviço de piscina, restaurante e Health Club. Telef: 72 10 24.

VENDE-SE CASA no centro de Espinho. Com 3 frentes, jardim e anexos. Telefone, 720884.

VENDE-SE CASA, com sobrado e r/c. Bons anexos, nos arredores de Espinho. Telefone 764 16 45.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3

c/ 100 m2
Rua 43 - Junto à Praça de Touros

Quartos c/ roupeiros, 2 banhos, cozinha e sala Renda - 75 c.

Telefone, 72 15 75 de segunda a sexta das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

armazém comercial

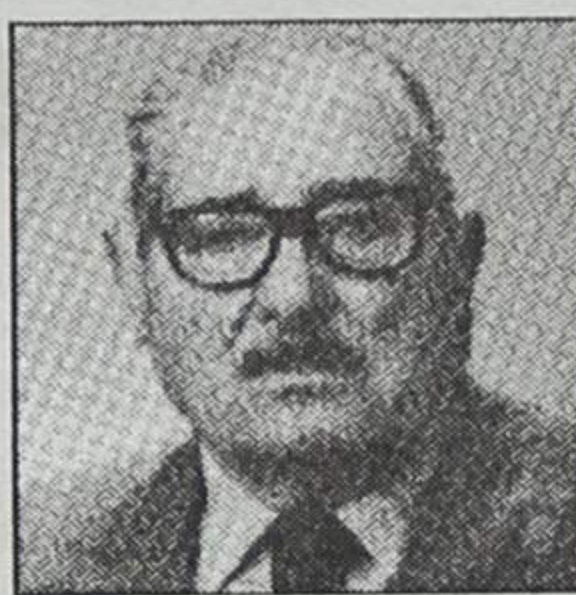
A 600m de Espinho
Renda antiga
c/ mais ou menos 400 m2

PASSA-SE
Inf. Telef. 02/731 17 71

† António Rodrigues de Castro Nogueira

Missa do 4º Aniversário

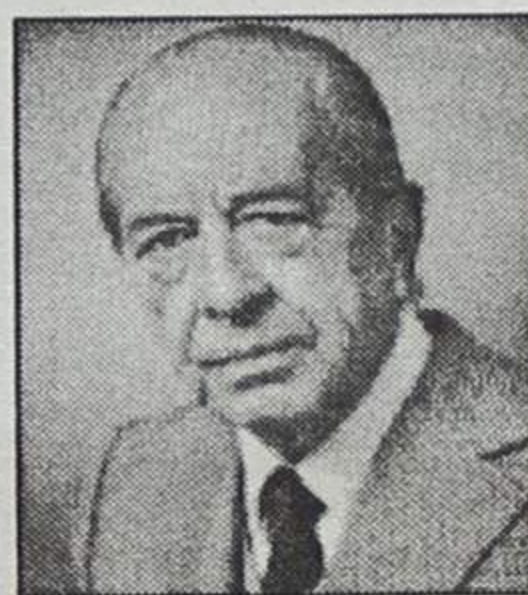
Sua esposa, filhas, genros e netos, vêm por este meio comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 19, terça-feira, às 19 horas, na Igreja de Guetim. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Dr. Henrique Neves Estima

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Sua família, manda celebrar missa no próximo dia 21, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece a vossa comparação.



† Júlio Rodrigues Pereira

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

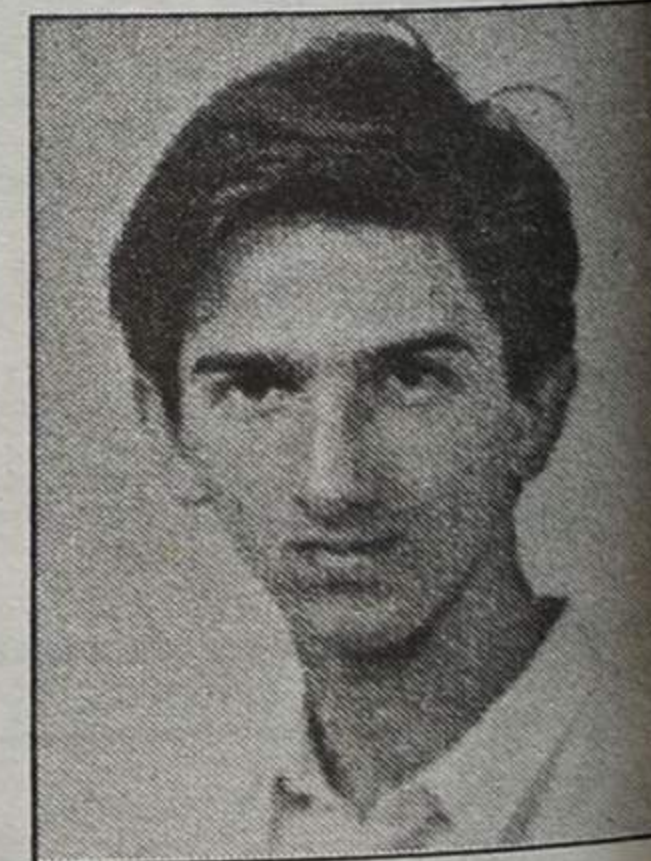
Sua esposa e filho (residente em França), vêm por este meio comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 19, terça-feira, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar, no Bairro Piscatório, pelas 19 horas. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Nuno Miguel dos Santos Brito

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua mãe, seu pai, irmão e demais família, recordando-o com grande saudade, participam a todas as pessoas da sua estima e amizade, que mandam celebrar missa, dia 19, terça-feira, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 8 horas. Desde já agradecem, reconhecidos, a quem possa comparecer.



Empresa de Informática

necessita de **VENDEDORES/AS**
c/ viatura

Resposta ao Apartado 122
3886 ESMORIZ Codex

«Defesa de Espinho» — 3250 — 1994/07/14

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

NO DIA ONZE DE OUTUBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E QUATRO, PELAS 10 HORAS, no 1.º Juízo, 1.ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, nos autos de Carta Precatória N.º 137/94, extraídos dos autos de EXECUÇÃO ORDINÁRIA N.º 105/93, a correr termos no 2.º Juízo Cível da Comarca de Matosinhos contra o Executado ANTONIO RODRIGUES, residente na Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 34, R/C, Esquerdo-VILA NOVA DE GAIA será posta em 1.ª praça para ser arrematada ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos a quota no valor de 500.000\$00, de que o executado é titular na Firma "MANIPEL - MANIPULADORA DE PAPEL, L.ª", com sede em Marinha - Silvalde, Espinho.

É seu depositário o executado António Rodrigues, a quem incumbe as obrigações consignadas no art.º 891.º do Código do Proc.º Civil.

ESPINHO, 28 de Junho de 1994,

O Juíz de Direito,

as) Francisco Augusto Soares de M. Manso
A Esc.ª Adjunta,

as) Isabel da Conceição Morgado Carvalho

† António Fernando Rodrigues da Silva Couto

Missa do 11º Aniversário

Sua esposa e filhos, na passagem do 11.º aniversário do seu falecimento, mandam celebrar missa no dia 21, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer a esta celebração.



† Armando Herdeiro Figueiredo

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Um grupo de amigos manda celebrar pelas 16 horas do dia 21 do corrente mês, na Igreja Matriz, uma missa em sufrágio de sua alma, seguida de romagem ao cemitério, para colocação de um ramo de flores na sua sepultura.



Varanda da Costa Verde

Dos grotescos concertos de ruas aos improvisados concertos filarmónicos

Embora alguns exames escolares não ainda tenham permitido a deslocação de muitas famílias para gozo de merecidas férias em estâncias de veraneio, Espinho começa já a registar um aumento significativo da sua população flutuante, com os hotéis a registar boas médias, o que traz boas perspectivas mas, simultaneamente, uma carga de responsabilidade para todos os responsáveis autárquicos, para que os visitantes não saiam frustrados de uma terra acolhedora como Espinho, que não tem sabido tirar proveito das autênticas avalanchas humanas que "desaguam" no nosso mar todos os anos.

Este ano, devido a obras na avenida marginal (a que lhe chamam "obras de santa Engrácia"), os turistas irão sofrer privações nos seus passeios na chamada esplanada da beira-mar já que enquanto não for concluído o troço dessa avenida, entre as ruas 21 e 23, para empregar, na sequência do estilo urbanístico que se lhe segue para norte, não vai ser fácil a ligação, havendo necessidade de descer ao pátio da praia e subir novamente nas escadas mais próximas.

Entretanto, para uma obra que foi inaugurada no dia 16 de Junho, no chamado "dia

da cidade" e que logo após o discurso de inauguração, encerrou para as obras prosseguirem, não se sabendo quando estão prontas, parece-nos um pouco caricato, mas... temos de viver com aquilo que temos.

Por outro lado, as estradas esburacadas pelas máquinas das obras, a que se lhes acrescentaram os buracos "naturais" dos invernos rigorosos, passaram por "importantes" obras de "rega-piche", enchendo os buracos com brita miúda, num trabalho que a ninguém entusiasmou, emprestando à chamada zona turística, um aspecto de insalubridade, com nuvens de poeira a infiltrarem-se pelos hotéis, restaurantes e cafés, deixando as viaturas estacionadas nas bermas num estado irreconhecível. Isto em pleno centro de turismo numa "Rainha da Costa Verde", onde as pessoas para andar na rua têm de colocar um lenço na boca para não inalar aquela poeira de pedra moída, que tão prejudicial à saúde é. Gasta-se o dinheiro, fica-se mal servido e, ainda por cima, se atenta contra a saúde de quem passa, ali mora, ou saboreia uma refeição num dos muitos restaurantes da zona, quando, com um pouco mais de sacrifício financeiro, faziam a obra

definitiva com a colocação de um tapete asfáltico!

Depois, numa terceira fase, findas as obras da avenida marginal, surge-nos os prédios degradados, a cair aos bocados, como no ângulo das ruas 21 e 2 e da mesma forma, não obstante a vontade de ultrapassar a situação pelos proprietários, caso da Pensão Particular!

O progresso em Espinho continua a fazer-se de improviso, sempre ao baratinho para remediar e sem dar muitas largas às pretensões dos proprietários que pretendam investir no sector poente ao caminho-de-ferro. Ou porque tem muitos andares, ou porque ainda nada está definido para certas zonas desse perímetro turístico, etc., etc..

Por outro lado, de quando em vez, há necessidade de sacudir o marasmo que reina no burgo. Para isso, monta-se na rua um palco coberto a tela e vai a banda tocar. Não temos na cidade um coreto fixo, num local adequado, onde possam frequentemente tocar bandas, tunas, orquestras, ou até dançar um rancho folclórico, numa zona característica, com condições de acústica e de acomodação do público. A tal "concha" a instalar no parque, como vários executivos pensaram e nunca realizaram.

Já vai sendo tempo de Espinho deixar de improvisar as suas actividades sazonais. Criem-se os espaços, com dignidade e sabedoria, para que novamente a coroa da "rainha" volte a reluzir como outrora.

Agostinho Almeida

Aceito gostosamente a desprestigiada moda actual

Admiro a moda em que todas as suas facetas, porque é prática interessante apreciá-la nos mais variados aspectos de admirável exibicionismo, numa variante sortida das mais vivas e vistosas cores, algumas numa mistura extravagante mas linda.

De feitios às vezes excêntricos, vincula uma imagem que a todos ajuda a aceitar, ao envergarem qualquer coisa... desde que gostem.

Sentem-se indiferentes aos que encontram opinião diferente, ao alvitarem de exagerada e ridícula algumas indumentárias, o que não afecta o prazer de se vestir o que se quiser, desde que não seja ofendida a boa moral.

Mas que importa que a censura, ainda com restos daquela censura do passado, com a selagem do "parece mal", ainda hoje queira meter-se numa moda de relevante aspecto de cor e alegria?!

Aprecio imenso a maneira como o tecido manga, que veio para ficar, se alastrou no seu uso, pois jamais deixará de ser usado por todas as idades! Foi ele que sempre vestiu a classe dos trabalhadores rústicos, como carregadores e operários, e que hoje subiu aos mais altos graus da moda!

A moda, hoje exuberante como se apresenta, está a marcar uma época em que toda a gente se sente bem em escolher, ao seu gosto, tudo o que seja exótico e rutilante, que é um vermelho ardente, e que está a marcar, por agora, um uso moderníssimo!

As "t-shirt's" (camisolas exteriores de manga curta) sempre se usaram mas nunca como nos dias de hoje. Existem em todos os tons, e de desenhos lindíssimos coloridos, num nunca acabar de colecções extravagantes, que se vêem usadas em todas as idades, tornando os homens e as mulheres mais novos e de juvenil frescura.

Acabou, até certo ponto, o preconceito do formalismo da gravata, daqueles que sempre quiseram sentir um à-vontade natural sem ela. É evidente que a gravata é, e deve ser, exigida em certos trabalhos, em circunstâncias várias, que de cerimónias

protocolares não podem ser dispensadas, o que sempre nem é bem aceite... No entanto não são necessários mais comentários.

O que se nos depara de curioso é que se notam gravatas com outras dimensões, algumas das cores extravagantes são bem lindas por sinal, o que se não via dantes!

Neste critério são exímios os nossos jornalistas da TV, e não só, que em todos, ou quase todos, apreciamos esse... bom-tom! Quanto ao ser feminino, que todos os dias também se exhibe como os seus colegas na TV, há nele o mais elegante e



apreciável bom gosto da maneira como nos deleitam com os sempre variados vestimentos, modelos repletos de bom gosto, em caras sempre lindas.

Admiro as "bermudas" - calções pelo joelho - que são práticas e que dentro de uma moda que não condeno, há, no entanto não sei quê... que nem a todos aceito ficarem elegantes!

Aprecio muito mais, e gosto de ver, os calções às moças que lhes dá um tom arrapazado e que, então numas pernas bem feitas e roliças, ficam bem e sem extravagância, porque se olham com a mais real naturalidade do bom gosto de quem as veste.

As saias de todas as formas e feitios, curtas, outras curtíssimas, compridas e estreitas ou largas, onde algumas predominam como conjunto de calças, são também curiosas na sua novidade. Quase sempre ficam bem a todas as que as usam.

Parece que a vaidade desapareceu naquele à-vontade dumas modas que eu muito aprecio, principalmente na mocidade e não só, que se apresentam numa naturalidade espantosa com aquelas botas duma fantasia variada, desde as mais grosseiras às mais afiadas e excêntricas de muitos e variados formatos.

Calçadas a preceito, com o saber acompanhá-las com a ganga ou exóticos blusões, casacões, coletes, camisolas, enfim um sem número de vestimentas que cada vez mais fica a existir a aparente igualdade de sexos, da visão que temos duma moda onde quase "vale tudo" mas que não deixa de ser prática, interessante e até que se olha com prazer, sem a menor reprovação.

Eu penso assim; gosto de ver assim; e aprovo esta modernização! Revolucionou dum modo bastante audaz o prazer de se vestir e calçar como se nos apraz, desprezando a ignobilidade de quem reprova tais modas.

É evidente que existirá sempre a boa cerimónia no vestir e no calçar, consoante os lugares por "ela" exigidos e convvidos. Mas a nova moda não deixou de se preocupar, de também modificar os seus trajes cerimoniais, oferecendo com o mais elevado requinte o muito apreciado vestir duma elegantíssima aparência, dum chique que seduz e tanto agrada à vista.

Vemo-las nas muitas revistas e na própria TV, quando nos é dado apreciá-las e admirá-las nas passagens de modelos que nos elucidam o quanto adiantou e variou a moda dos anos no homem e na mulher.

Ocupando-nos agora de chapéus de novo a moda aparece, depois de tantos anos ter-se abdicado deles! Mas não deve atingir no seu uso o auge de outrora, talvez pela preocupação dos penteados, que hoje gozando de bastante beleza e variedade, não se prejudicarem. Mas dos bonés, desde sou uma das mais adeptas e entusiásticas da moda que deu a possibilidade de oferecer tanto à jovem, como às senhoras um belo tom.

Tem tanto de agarrado como de gracioso. É fino, e a maneira de o saber colocar - e são várias - ou desportivamente, ou mesmo um pouco cerimoniosamente, fica sempre bem e muito me agrada apreciar.

Maria Helena Vasconcelos

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

O mundo fascinante do modelismo...
do lazer à competição!

**MINI
MODEL**

Um "hobby" estimulante e divertido

Rua 15 Nº 336 — 4500 ESPINHO — Tel/Fax 731 29 07

“Tigres” do voleibol apresentados no Hotel Solverde

Eles não fazem por menos: querem o campeonato e a Taça

O Sporting Clube de Espinho apresentou na passada semana a equipa de voleibol sénior, recheada de atletas espinhenses, considerados os melhores que há em Portugal.

Miguel Maia, o “menino de ouro” do voleibol nacional, João Brenha e Filipe Vitó, são as principais vedetas de uma equipa que se propõe a conquistar o título de campeão nacional, a Taça de Portugal e participar na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Voleibol; um conjunto que procurou trazer para Espinho o que é de de Espinho e que andava disperso por todo o país.

Segundo o principal mentor do projecto voleibolístico do Sporting de Espinho, Carlos Sabença, o orçamento da secção vai atingir os 18.300 contos

Para além apoio (importante) da edilidade, os “tigres” vão contar com o patrocínio da «Kronos», uma marca de equipamentos desportivos e obviamente, conforme o disse o presidente do conselho de administração da Solverde, dr. Manuel Violas, com o da con-

cessionária do jogo de Espinho, que ao longo dos anos tem vindo a apoiar particularmente a equipa de voleibol e o Sporting Clube de Espinho.

O “tigres” propõe-se realizar, na pré-temporada, em princípios de Setembro, o Torneio Internacional da Cidade de Espinho, uma prova que, para além da turma espinhense, terá a presença de equipas estrangeiras (França ou Espanha) e o conjunto nacional que o Espinho entenda que



seja o melhor.

Carlos Sabença, iniciou a apresentação saudando a memória do comendador Manuel de Oliveira Violas e agradecendo o apoio que a família, particularmente o filho, dr. Manuel Violas, tem dado e vai continuar a dar ao voleibol “tigre”.

Hoje, em Espinho, estão a acontecer coisas novas e a cidade está a avançar a passos firmes em direcção ao futuro. Uma das coisas novas, foi o surgimento do novo “slogan” «Espinho Perto do Mar, Perto de Si». Quando as coisas novas acontecem na cidade, inevitavelmente também surgem no voleibol e por isso, àquele “slogan”, eu acrescentaria «Perto do Voleibol» - associou Carlos Sabença.

Quanto ao projecto da secção, avançou:

Trata-se de um projecto de revitalização do clube e

do voleibol na alta competição. Ao falar dele, não nos podemos esquecer do passado recente. Grande número dos atletas da Académica e do Sporting de Espinho esteve a praticar a modalidade, nos últimos anos, em clubes como o Sporting e Castelo da Maia. Esta saída fica a dever-se a incentivos e aliciantes financeiros que o Sporting de Espinho não tinha nem tem possibilidades de conceder. Não quero deixar de agradecer às nossas últimas equipas de voleibol nas quais estavam atletas das escolas de formação, pelo grande esforço e por terem assumido a responsabilidade de manter o clube na primeira divisão, o que fez com que nós tivéssemos a honra de poder avançar com um projecto desta envergadura.

Apesar de todas as contrariedades e de os resultados

não serem aqueles a que os “tigres” e os adeptos da modalidade estavam habituados, as escolas de jogadores/formação mantiveram-se em plena actividade, o que deixou a chama viva da modalidade no clube.

Uma época sem sobresaltos, tranquila e estabilizada para o futuro, é o que pretendem os espinhenses.

Pretendemos construir e avançar, e de forma alguma queremos que a modalidade no clube volte a ter quebras. Trata-se de um projecto sustentado, que avance e que se desenvolva. Ao trazermos os atletas de Espinho que andavam por outros clubes, queremos sobretudo fazer a sua integração social e que eles ao praticarem aqui o voleibol, venha a representar uma componente importantíssima do desenvolvimento da sua personalidade. Pretendemos apoiá-los na sua in-

tegração profissional e que não haja qualquer perturbação na sua vida académica e que seria provocada se andassem a saltar de clube para clube. Este projecto do Sporting Clube de Espinho, de pessoas e amigos do voleibol e, também, dos atletas. Constituiu-se através de uma reflexão profunda e colectiva entre dirigentes atletas e pessoas ligadas ao voleibol. Os jogadores que vierem para aqui pretendem ter a alegria da vitória. Eles sabem que quando forem campeões nacionais, vão ter todo o apoio e todo o carinho dos espinhenses.

Quanto a dinheiros, Carlos Sabença disse:

Conseguiram-se apoios importantíssimos, como foi a cedência do parque subterrâneo que a Câmara Municipal concedeu a título precário ao Sporting Clube de Espinho para o apoio e desenvolvimento desportivo para



José Mota não poupou elogios a Rolando de Sousa: disse que o presidente da Federação Portuguesa de Voleibol não poderia de modo algum, como espinhense, estar alheio àquilo que se estava a passar, mas pelo cargo que ocupa na direcção da Federação tinha de assistir a tudo com um certo distanciamento. E Rolando de Sousa fê-lo, de facto, ao fundo da sala

Em Paços de Brandão Passa-se

Loja de artigos de decoração,
no Lugar do Monte de Cima,
a 100 metros da estação

(02) 731 25 56

Vende-se T3

Em Espinho
Rua 20

usado c/ garagem e arrumos

Telefone, 72 86 65

VENDE-SE
T2

Juncal

Tratamos de financiamento
bancário

Visite-nos ou contacte-nos
Tel. 731 24 00
Telemóvel 0936-707323

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. - 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

maça!

tivo das camadas jovens. Este apoio permitiu libertar meios financeiros que iremos aplicar exclusivamente nos séniores masculinos de alta competição.

Oliveira Maia:
"Seremos um veículo de propaganda da cidade"

Depois de Carlos Sabença, foi a vez do presidente do clube, eng. Oliveira Maia lembrar o papel que o Sporting Clube de Espinho tem na sociedade de Espinho e no desenvolvimento dos nossos jovens na sua formação profissional e intelectual.



de Espinho.

E explicou como o conseguiram:

Foram os amigos do voleibol do Sporting Clube de Espinho, a Câmara Municipal e a direcção, chegaram à conclusão que o clube teria condições para ter uma equipa como a que está a ser apresentada, ou seja candidata inequívoca ao título nacional e à conquista da Taça de Portugal. Te-

Câmara, veio, obviamente, indirectamente ajudar na concretização deste projecto. A edilidade lembrou-se do velho adágio nipónico "Não pesques. Ensina-o a pescar". Pretendemos também ser um veículo importantíssimo na propaganda da cidade de Espinho.

A concluir: Aquando da minha posse, disse que o Sporting de Espinho não teria qualquer

hoje devemo-lo a eles. O Espinho, nesta iniciativa também conta com o apoio óbvio da Solverde e da família Violas, aqui representada pelo dr. Manuel Violas.

José Mota:
"A Câmara apoia os clubes mas não pretende imiscuir-se nos assuntos internos"

Na sua intervenção, o presidente da edilidade, José Mota referia o facto de este executivo ter vindo a apostar no desenvolvimento desportivo e está interessado em apoiar aqueles clubes que movi-

O plantel

Eis os jogadores e equipa técnica que fazem parte do plantel dos "tigres".

Miguel Maia, ex-Sporting Clube de Portugal (SCP), internacional; Paulo Brenha, ex-Castêlo da Maia, internacional; João Brenha, ex-Castêlo da Maia, internacional; Nilson Júnior, ex-SCP, internacional; Marco Silva, ex-Nun'Alvares, internacional júnior; Manuel Silva, ex-Nun'Alvares; Filipe Vitó, ex-SCP, internacional; Nuno Lima, ex-Castêlo da Maia; Carlos Maia, ex-Académica de Espinho; Miguel Soares, ex-SCP, internacional; José Pedrosa, internacional; António Pedrosa; Miguel Batista, internacional júnior.

Treinador: Luís Resende, ex-Castêlo da Maia.
Treinador-adjunto: Francisco Fidalgo, ex-Escola de Esmoriz.

mentam milhares de jovens no nosso concelho. Queremos que o tempo desses jovens seja efectivamente ocupado com a prática desportiva. É natural que a Câmara Municipal esteja preocupada com os seus clubes. Apoiamos os nossos clubes, sem pretender imiscuir-se nos seus assuntos internos. Vamos até onde nos é possível em termos de apoio a todos os clubes, sem esquecer a dimensão de cada um deles.

O voleibol é uma modalidade importantíssima em Espinho. Não é por acaso que algumas das equipas

portuguesas eram formadas por atletas nascidos no nosso concelho. É para nós motivo de orgulho o facto dos melhores atletas nacionais regressarem a Espinho. Com estes jovens vamos ser campeões nacionais e queremos também conquistar a Europa. Aqui está o tal veículo importante de promoção turística que pretendemos desenvolver. A Câmara não está a apoiar o Sporting de Espinho em prejuízo de quem quer que seja; está a apoiá-lo em benefício do nosso concelho.

Manuel Proença



Para o presidente dos "tigres", uma aposta como a que vai ser feita este ano, ou seja ganhar títulos, é preparar os jovens para ganhar títulos na vida. Foi este propósito que há três meses, depois de uma reunião entre amigos do Sporting Clube de Espinho chegamos à conclusão que muito nos deixava tristes ver os jovens da nossa terra espalhados pelos clubes de outras localidades, bem distantes da sua terra. Entendemos que teríamos de trazer para cá aquilo que é nosso. Como fomos nós, espinhenses, que proporcionamos as condições para que a nossa selecção nacional hoje tenha nada mais nada menos que seis espinhenses dos "sete costados", também gostaríamos de obter nas nossas equipas, em especial no Sporting Clube

mos este propósito desportivo, mas não nos vamos esquecer da área da formação, porque é esta uma das grandes bandeiras do Espinho. A disponibilização de alguns meios por parte da

hipótese de sobreviver sem a ajuda, ao longo de décadas, da Solverde, em geral, e da família Violas, em particular. Temos orgulho, em cada lado que nos deslocamos, em dizer que aquilo que somos

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Lígia Ferreira - Dr.ª Palmira Castro - Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim - Dr.ª Maria do Carmo - Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

EXCELENTE OPORTUNIDADE DE CONSTRUIR A SUA CASA

**VENDE-SE LOTES TERRENO
LUGAR DO MONTE
S. PAIO DE OLEIROS**



Loteamento aprovado pela Câmara Municipal da Feira

Alvará Nº 5/94 de 8/Fev/94

de Segunda a Sexta das 9 às 12 e das 14 às 17
764 70 07 ou 764 70 32

Contactar:

outros horários: 764 72 23 (falar com Sr. Fernando)

Nos "tigres"

Escocês Andy Kennedy é o novo ponta-de-lança

O escocês, Andy Kennedy é o novo ponta-de-lança do Sporting Clube de Espinho. Tem 29 anos de idade, jogou no Glasgow Rangers, Birmingham, Blackburne, Watford e o Brighton foi o seu último clube.

Andy Kennedy na época passada marcou cinco golos,



mas esteve afastado dos relvados britânicos nos últimos quatro meses devido a uma lesão na coxa.

O atleta tem boas referências, grande estatura e porte atlético e soubemos que é um excelente jogador de área (de cabeça).

O Sporting de Espinho firmou contrato com o jogador por uma época e já está a estagiar com a equipa num complexo hoteleiro de Castelo de Paiva.

Sporting de Espinho iniciou a época com estágio em Castelo de Paiva

A equipa do Sporting Clube de Espinho iniciou a sua preparação com vista à próxima temporada no campeonato nacional da segunda divisão de honra na passada segunda feira.

Desde terça feira passada que os "tigres" estão em estágio num complexo turístico de Castelo de Paiva.

As caras novas que se apresentaram, foram, para além do britânico Andy Kennedy, avançado, foram os húngaros Batari (avançado) e Zdinca (médio), ex-Lourinhanense; Duca (defesa) e Bolinhas (médio) ex-Barreirense; Luís Manuel (guarda redes), ex-Farense; Beto (médio) ex-Chaves; Cândido (avançado) e Diogo (médio) ex-Maia; Laureta (defe-



Em cima, da esquerda para a direita: Batari, Filó, Nélon, Duca, Luís Manuel e Bolinhas; em baixo: Vítor Couto, Beto, Zdinca, Cândido, Diogo e Laureta

sa) ex-Gil Vicente; e os regressos de Vítor Couto (guarda redes) ex-Paredes, Filó (defesa) ex-Fiães e Nelson

(médio) ex-Fiães.

O plantel contará com os guarda redes: Nuno (júnior), Vítor Couto e Luís Manuel. Com os defesas, Amadeu, Duca, Cerqueira, Slagalo, Filó, Laureta e Daniel (júnior); com os médios, Diogo, Nelson, Rui Manuel, Cardoso, Beto, Pedro, Zdinca e Bolinhas; com os avançados, Cândido, Batari, Kennedy e Aziz.

Quanto aos jogadores Nascimento, Paulo e Sérgio, a direcção do clube está a estudar propostas de clubes que estão interessados em recebê-los a título de empréstimo.

Hoje, quinta feira, da parte da manhã, em Castelo de Paiva, os "tigres" farão a apresentação oficial do seu plantel à comunicação social.



Ao início dos trabalhos compareceram, para dar o seu apoio aos "tigres", para além do líder do executivo do clube, eng. Oliveira Maia, os presidentes da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e da Assembleia Geral do Sp. de Espinho, Carlos Padrão

Futebol juvenil dos "tigres" apresenta-se no sábado

A apresentação das camadas jovens do Sporting de Espinho para a temporada 1994/1995 far-se-á no próximo sábado, pelas 11 horas, no pavilhão dos "tigres".

O departamento de Futebol Juvenil do Espinho irá realizar

ainda, no dia 25 de Julho, treinos de captação de jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos. Os interessados deverão comparecer no campo do Sporting de Espinho pelas 18 horas.

Futebol de salão Torneio de Homenagem a Lito Gomes de Almeida

As inscrições para o primeiro Torneio de futebol de

salão do Sporting Clube de Espinho em Homenagem ao dr. Lito Gomes de Almeida - que irá decorrer entre 1 de Agosto e 3 de Setembro - prolongam-se até ao próximo dia 21 de Julho.

Confirmadas estão já as presenças de diversas equipas da primeira divisão, para além de ex-jogadores de grande craveira como Fernando Gomes, Frasco, Eduardo Luís, Raúl Sousa, Manuel José, Amândio, João Carlos, Belinhas, Quinito e Canelas.

Todos os interessados poderão efectuar as suas inscrições na sede do Sporting Clube de Espinho.

Totobola

Concurso dos Órgãos de Informação nº 31/94 relativo a 31 de Julho de 1994. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

- Silkeborg - Loc. Sofia 1
- Young Boys - Craiova 2
- Spa. Roterdão - AIK 1
- Lausana - B. Leverkusen 2
- Ceske - VAC X
- Hamburgo - I. Bratislva 1
- R. Viena - D. Dresden X
- Admira - Slavia Praga 1
- Brondby - Sl. Bratislava 1
- Grashopper - Dunaiska 1
- Aalborg - Trelleborg 1
- Austria Viena - Tilburg X
- Norrkopping - Lingby 2

Ténis

Pedro Leão "brilhou" no Nacional

Decorreu durante a semana passada, no Estádio Nacional, o campeonato nacional juvenil, no qual Pedro Leão voltou a estar ao seu melhor nível, sagrando-se pela segunda vez consecutiva campeão nacional de pares e vice-campeão de singulares.

Na final de singulares, perante um adversário que, quinze dias antes, havia sido vencido por Pedro Leão por esmagadores 6-0/6-1, o atleta espinhense teve a infelicidade de contrair uma lesão no seu braço quando venceu por 4-0, no primeiro "set". Apesar de se encontrar diminuído fisicamente, Pedro Leão deu excelente réplica ao seu adversário, acaban-

do por perder por 2 "sets" a 1.

Com a coragem e o espírito de sacrifício que caracterizam os grandes atletas, o espinhense ainda encontrou forças para disputar a final de pares. A preciosa colaboração prestada pelos médicos e massagistas da Federação foi determinante na vitória de Pedro Leão, que demonstrou, mais uma vez, possuir capacidades ímpares para se impor na modalidade.

Seniores do CTE são campeões regionais

A equipa de seniores masculinos do Clube de Ténis de Espinho sagrou-se campeã regional Inter-Clubes de Aveiro. Após a disputa do Campeonato Inter-Clubes, o CTE

encontrava-se classificado em primeiro lugar, em igualdade pontual com o CT Paços de Brandão e o CT do Luso, o que obrigou à realização de uma poule final entre estes três clu-

confrontos com os outros dois clubes, sagrando-se campeã regional de Aveiro. A equipa de seniores é composta pelos seguintes atletas: Gilberto Rachão (capi-



bes para o apuramento do campeão regional.

Assim sendo, a equipa do CTE disputou e ganhou os

tão), Jorge Ramiro, Manuel Silva, Jorge Silva, Artur Enes, Duarte Almeida, Hugo Sá e Tiago Sousa.

PSD em mudança: as eleições uniram ou dividiram?

Conforme estava previamente programado, realizaram-se as eleições para a nova Comissão Concelhia Política do Partido Social Democrático.

Perfilavam-se dois candidatos à presidência numa das mais participadas eleições: coronel Gaioso Vaz, candidato à presidência da Câmara nas últimas eleições autárquicas e que não tendo ganhado, se ficou como vereador sem funções delegadas, e o eng. Adérito Santos, natural e morador na Tabuaça, militante activo desde a fundação do Partido e sempre interessado e esperançoso.

A necessidade de mudança, que alguns militantes consideravam necessárias para activar o Partido depois das derrotas nas últimas eleições autárquicas, acabou por se concretizar uma vez que o Coronel Gaioso Vaz sofreu novo revés, embora por diferença escassa, entre os seus militantes. Uma derrota em

O eng. Adérito Santos assumirá a presidência tendo

como presidente da Assembleia do Partido o ex-membro da Assembleia Municipal, Alcindo Ribeiro. Militantes bem conhecidos no meio. Esta segunda derrota faz apagar à nascença a imagem do coronel Gaioso Vaz que, embora derrotado nas autárquicas, se estava a revelar como um elemento válido, concordato, colaborador e interessado pelo que, certamente, a continuar a sua vida em Espinho e a desempenhar o seu cargo de vereador a contento, poderia, numas próximas eleições, candidatar-se com uma imagem mais conhecida do grande público à presidência.

Agora tudo o que se vai passar, constituirá uma incógnita. Compreende-se facilmente que estas eleições não visavam eliminar ou apagar a imagem de Gaioso Vaz, mas outras influências no Partido, que acusava desde há muito diversas cisões, que, certamente, embora não perfilhadas na pessoa dos candidatos, se irão alargar mais depois desta nova mu-

dança de gestores. Ou não?

Talvez, estas convulsões possam permitir o surgimento de novos valores mais credenciados entre os militantes e simpatizantes. Bom seria que assim acontecesse para que o partido possa contribuir e influenciar com a sua participação o desenvolvimento de Espinho cidade e concelho, onde criou responsabilidades.

Tudo vai, no entanto, ficar dependente da decisão de Gaioso Vaz continuar ou não como vereador. No momento actual revela-se como o elemento mais disponível para se manter na vereação participar na gestão autárquica e criar uma boa imagem para o relançamento do partido.

Parece, todavia, que tendo-se apercebido que a maioria dos militantes não pensaram assim, nem lhe prestaram essa justiça que optará por repensar e, eventualmente, abandonar o cargo. Isto porque, nas condições em que exercia as funções, nada mais poderia aspirar do que

cultivar a sua imagem e a do partido.

Tudo foi sacrificado e não pode deixar de criticar-se o passado do Partido antes das eleições, que na gestão autárquica anterior revelou muita ingenuidade, para não dizer incapacidade. Reparar-se-á como o PS, sabendo das potencialidades do PSD, o maior partido da oposição neste momento, não lhe destinou na vereação qualquer pelouro de relevância e muito menos remunerado.

Entretanto, na gestão autárquica anterior, o mesmo não aconteceu com o PSD que, dando provas de fraqueza, generosamente atribuiu pelouros à oposição com remuneração a tempo inteiro e a meio tempo, promovendo-a e valorizando-a na gestão administrativa, alargando a generosidade a tal ponto que delegou poderes à oposição nos pelouros mais representativos, o que teve os seus custos nas últimas eleições.

Isto de exercer política participativa é uma arte que não é acessível a qualquer um e quem se demite das suas funções comete erro grave. Estamos certos que a lição poderá ainda vir a ser aproveitada num futuro, mas certamente não muito próximo.

Para já o momento é de reflexão e de expectativa. Aguardemos as consequências da mudança para ver se veio contribuir para unir ou dividir.

Gaioso Vaz, ao candidatar-se, cometeu um acto de coragem e revelou a intenção de reanimar um partido que sabia encontrar-se dividido e enfraquecido, por razões que o superavam. A sua carreira militar, com larga folha de serviços em funções difíceis, que excederam o próprio âmbito, onde tomou decisões marcantes, e que o distinguiram também como um gestor dinâmico e empreendedor, justificavam que fosse mais compreendido. Todavia, a história da sua carreira, feita fora de Espinho desde muito jovem, não era bastante conhecida para ter uma plena aceitação. Foi pena, e certamente que se o partido o perde ficará mais pobre pois os valores disponíveis não abundam.

Secção da PSP com novo comandante mas com as mesmas instalações

Ao termos conhecimento do regresso ao comando da Secção de Espinho do comissário Leonel Costa, logo recordámos o velho problema das instalações da Polícia nesta cidade, nada condizentes com uma terra nova, voltada para o turismo cosmopolita e serviços, cujo movimento, naturalmente crescente, atinge índices elevados na época banear.

Recentemente, abordámos aqui toda a problemática inerente às deficientes instalações de que dispõe a secção da PSP. Recordamos, então, a sua insuficiente capacidade para albergar o número de agentes necessários e, bem assim, o estado de conservação e funcionalidade.

Mais do que tudo isto, foi nossa intenção chamar a atenção das autoridades para as consequências futuras da eventual criação de uma nova Divisão Distrital que poderia e deveria caber a Espinho, como a segunda cidade mais antiga do distrito, logo a seguir a Aveiro, mas que poderá muito bem cair noutra cidade mais jovem, contudo, já com a sua secção da PSP dotada de novas e amplas instalações, quicá, mais funcionais que as do Comando Distrital de Aveiro.

Uma dotação suficiente de efectivos, com instalações condignas para garantia de uma funcionalidade capaz e actuante na informação, prevenção e repressão é, além do mais, uma valia de teor turístico, indispensável para tranquilidade da população, dos veraneantes e dos turistas. A segurança é considerada na actualidade uma valia para atrair turistas e simultaneamente, defender as populações de falsos turistas, ou oportunistas nas grandes concentrações sazonais.

Do resto, o assunto nem sequer necessita de quaisquer justificações. Bastará atentar no crescimento demográfico da cidade, na sua área urbana, ao longo da última década e comparar com o crescimento da dotação de efectivos na PSP e nas suas instalações.

Não pode, nem deve ignorar-se que as esquadras policiais nas zonas de turismo são também um ponto de referência e de visita, quantas vezes forçada, dos veraneantes nacionais e estrangeiros, que elegem Espinho para local de férias e veraneio.

Ora, recentemente o presidente da Câmara revelou-se actuante e disposto a dar uma sacudida ao desenvolvimento das estruturas da cidade e do concelho, abrindo mão da importante verba de contrapartidas da zona de jogo que a concessionária disponibilizou imediatamente, até 1990 como determinado, quedando tais verbas imobilizasse sem qualquer valorização ou rendimento no Fundo de Turismo, esperando que a autarquia local apresentasse os projectos e os programas para a utilização dos cinco milhões de contos destinados a Espinho, não falando já nas restantes verbas que anualmente são disponibilizadas para investimentos turísticos, correspondentes à percentagem do imposto de jogo pago pela concessionária.

Até ao momento, lamentamos ter de o afirmar, faltou capacidade, engenho e coragem à autarquia para utilizar atempadamente tais verbas, o que deve considerar-se uma grave negligência com importantes prejuízos para a zona. Pois bem, afigura-se-nos que a Câmara Municipal deveria, desde já, estudar com toda a prioridade, em colaboração com o Governo Civil e o Ministério da Administração Interna, contribuir com uma parte das verbas do jogo para a dotação da cidade de uma esquadra condigna para PSP; se possível com dimensões e qualidade para vir a albergar em breve uma eventual nova divisão da PSP, a criar no norte do distrito de Aveiro, valia a que tem direito para lhe evitar históricas dependências, como as que durante tantos anos impossibilitaram o nosso concelho a ser Comarca e a possuir uma Conservatória do Registo Predial. A História deve consituir uma lição para a actualidade, sabido como é, aliás, que as actuais instalações da PSP são péssimas, insuficientes e ocupam parte de um prédio, ou prédios, que, se fossem inteiramente destinados a uma secção seriam bastantes, pelo que nada devia obstar a que ali fossem feitas obras definitivas para, com espaço e qualidade, reivindicar rapidamente toda a problemática do aumento de efectivos na actual secção e, simultaneamente, formalizar a candidatura à instalação de uma divisão do comando da PSP no norte do distrito com sede nesta cidade.

Aqui fica o nosso alerta e a nossa modesta opinião sobre um assunto que consideramos de interesse e de muita actualidade. Se queremos exigir da PSP um serviço à altura das necessidades de uma cidade e zona turística, temos de lhes conceder os meios e as instalações condignas.

Gomes de Castro

1ª maratona de aeróbica encheu a praia da Baía

No passado sábado, dia 9, a esplanada da Praia da Baía foi manifestamente pequena para acolher as muitas centenas de espectadores que presenciaram o Festival de Aeróbica organizado pela APAM (Associação Portuguesa de Artes Marciais), inserido nas comemorações do seu 20º aniversário.

À tarde, no palco montado sobre a praia, evoluíram as representações concorrentes de equipas, tendo a

Academia Impacto, do Porto, conquistado o primeiro lugar com uma exibição bastante segura, sustentada por uma coreografia eficiente. No segundo e terceiro lugares classificaram-se, respectivamente, as equipas do Ginopraia, de Espinho, e do Gimnocedro, de Gaia.

Seguiu-se a grande atracção deste festival - a 1ª Maratona de Aeróbica da Cidade de Espinho. Verdadeiro desafio às capacidades físicas

dos atletas, esta prova teve a duração de duas horas e contou com a participação de cerca de cem maratonistas, "forçados" a acompanhar o ritmo imposto pelos "mestres" Pedro Maia e Drego Sacco.

À noite, assistiu-se à consagração das equipas classificadas nos três primeiros lugares, que uma vez mais exibiram as suas coreografias, seguindo-se-lhes a extraordinária demonstração de capacidade atlética e artística proporcionada pelos campeões nacionais, Glória Baptista, Jorge Martins e Henrique Martins, e da divertida, mas não menos atlética, exibição de Funk com que o professor José Simão e o seu grupo brindaram a assistência.

No final, a APAM, pela voz do seu presidente, eng. Carlos Santos, prometeu reeditar esta iniciativa, atendendo ao sucesso alcançado.



Eleições do PPD/PSD local

Gaioso Vaz acusa Adérito Santos de "desonestidade na campanha"

Na passada sexta-feira, o Partido Social Democrata (PPD/PSD) de Espinho realizou eleições para a Comissão Política concelhia.

A lista liderada pelo Eng. Adérito Santos venceu a encabeçada pelo coronel Gaioso Vaz, por apenas quatro votos de diferença.

Posteriormente, Gaioso Vaz vem a público afirmar que a lista do seu adversário promoveu uma campanha desonesta, o que no entender do candidato foi responsável pela sua derrota.

Segundo Gaioso Vaz, não é a derrota que está em causa.

E explicou:

Se eu tivesse perdido por 100 votos, aceitava perfeitamente! Houve desonestidade na campanha eleitoral. Se com essa desonestidade eu perdi por quatro votos, quer dizer que numa campanha limpa ganhava por uma diferença substancial. Tenho a certeza de que, muita gente, mesmo com essa campanha desonesta votou em mim e, muitos militantes que votaram na lista contrária fizeram-no porque foram enganados por essa campanha.

Houve compra de votos, através do oferecimento de quotas. Foram compradas quotas em números substanciais e foram oferecidas a militantes.

me diz num debate que houve na Rádio Globo Azul que é uma prática antiga do partido pagar as quotas a militantes que não as podem pagar, eu aceito. Só que o que se

de que lhes pagassem as quotas, e foram-lhes pagas! Não admito que isto se passe no seio do meu partido.

Segundo Gaioso Vaz, não foi só isto! O que durante a campanha foi dito, não corresponde à verdade.

E explicou:

Disseram que a minha lista era Amadeu Moraes, sem Amadeu Moraes. E mais: que era Amadeu Moraes/Manuela Aguiar. Posso dizer que a dr.ª Manuela Aguiar, nem sequer sabia que ia haver eleições no partido. Soube-o pela minha boca, oito dias antes! Dizer que ela interferiu neste processo, é mentira! No entanto, eu teria muito prazer que a dr.ª Manuela Aguiar me tivesse aconselhado em algumas coisas e só não o fez porque não estava cá! Ela é uma personalidade política que já ultrapassou de largo os limites do concelho e os nacionais. Não vejo o que os militantes de Espinho tenham contra a dr.ª Manuela Aguiar, a não ser inveja! Se ela estivesse conotada com a minha lista, seria para mim uma grande honra. Dizer que ela tenha imposto nomes para a minha lista, é falso. Quanto ao dr. Amadeu Moraes, ele não teve qualquer interferência na formação da lista. Fui eu, o eng. Guy Viseu e o senhor José Maia que a elaboramos. Não aceito que digam que eu iria ser uma marioneta do dr. Amadeu Moraes! Só não foram escolhidos por mim os candidatos das freguesias. Da anterior Comissão Política apenas está o representante de Silvalde. Durante a campanha eu fui apresentado como o mau da fita. Disseram que eu não quis colaborar, nem aceitei o convite para formar uma lista de consenso. Nunca fui convidado para nada e não foi por minha culpa que não se fez essa lista. Só comecei a elaborar a lista depois do plenário de Maio passado e depois de

não se encontrar uma solução. Quando fui contactado pelo eng. Adérito, percebi que ele pretendia fazer um grupo de trabalho e, ao fim de duas horas disse-lhe claramente que tinha a minha lista constituída e que as pessoas já tinham sido convidadas. Naquele momento já era tarde e seria desonesto da minha parte dizer às pessoas que já não precisava delas. Da segunda vez que ele veio a minha casa, até lhe mostrei a lista e disse-lhe que só não tinha contactado os elementos para a Assembleia Distrital. Nesta campanha eu não lutei com as mesmas armas,

situação. O partido só estaria completamente são, quando este grupo for completamente expurgado de dentro!

Qual a atitude que vai tomar?

Pretendo fazer uma comunicação aos militantes num próximo plenário.

Vai haver algum divórcio entre o coronel Gaioso e o PSD? De modo algum! Estou com o partido e continuo com o partido. Posso não estar com este tipo de pessoas que estão dentro do meu partido.

Vai haver alguma separação entre a vereação (PSD) e comissão política do partido? Ainda não decidi qual va



Tem provas daquilo que está a afirmar?

Tenho provas e testemunhas. Quando o eng. Adérito

passou foi uma coisa completamente diferente! Houve pessoas, e sei de algumas, que não têm a mínima necessida-

Adérito Santos recusa polémicas

Não pretendo fazer comentários e muito menos alimentar polémicas, respondeu-nos o novo presidente da Comissão Política do PSD, eng. Adérito Santos, quando confrontado com as declarações de Gaioso Vaz e com as acusações que lhe são imputadas, de "ter promovido uma campanha desonesta".

Adérito Santos acrescentou que o seu objectivo é reagrupar todas as forças, sem querer dividir o partido.

Quanto à acusação de que "a campanha foi desonesta", o eleito presidente da concelhia de Espinho do PSD disse que Gaioso Vaz terá de o provar e que estas afirmações do seu adversário demonstram a sua in experiência política.

Por fim, Adérito Santos entende que estas questões não deveriam ser alimentadas nem discutidas em praça pública, mas sim no seio do partido.

MP

A nova Comissão Política

A nova Comissão Política concelhia do PPD/PSD para o seu próximo mandato tem como principais objectivos o seguinte:

A curto prazo - Reforço da unidade e coesão partidária; apoio e solidariedade para com os autarcas; reorganizar, reestruturar e tornar funcional a "máquina partidária laranja", dinamizando a vida na nossa sede; aumento do quadro de militantes.

Amédio prazo - Reactivação dos núcleos das freguesias; acções conjuntas com a JSD, criando uma motivação e dinâmica que traduza "espírito de equipa" e que possam significar apoios à liderança de Cavaco Silva; planeamento e programação de acções de motivação para a campanha

das legislativas de 1995.

A longo prazo - Acções dinamizadoras para o aparecimento dos "TSD's" e movimento das mulheres social-democratas com o intuito de recriar a "Onda Laranja"

Eis os membros que irão fazer parte da Comissão Política concelhia agora eleita:

Mesa da Assembleia - Presidente, Alfredo Alcindo Ribeiro; vice-presidente, José Pacheco Alves de Oliveira; secretária, Ana Cláudia Nogueira de Sá.

Comissão Política de secção - Presidente, Adérito Castro dos Santos; vice-presidente, António Alberto Soares da Silva Mano; secretário, Manuel Soares Santos; tesoureiro, Manuel

Gomes de Oliveira; vogais, Maria Manuela Pais Pereira, Mário de Oliveira e Silva, Maria de Lurdes dos Santos Alves Sá, José Hermínio Malhado de Castro, Paulino Manuel Valente Ribeiro; Alberto da Rocha Monteiro e Manuel Alexandre Pinto Simões.

Assembleia Distrital - Álvaro António de Oliveira Duarte, Álvaro Vieira de Sá, Quirino Manuel Mesquita de Jesus, Afonso Carvalho Ferreira, José Maia Nogueira da Silva, José Manuel Aroso da Silva Néry Neto, Luís José Duarte Pimenta, Manuel Pereira Soares, Fernando Amorim Balona, Alice Glória Milheiro Rodrigues Pinto, Carla Isabel Sousa Ferreira de Sá e António Joaquim Amorim Paula.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO